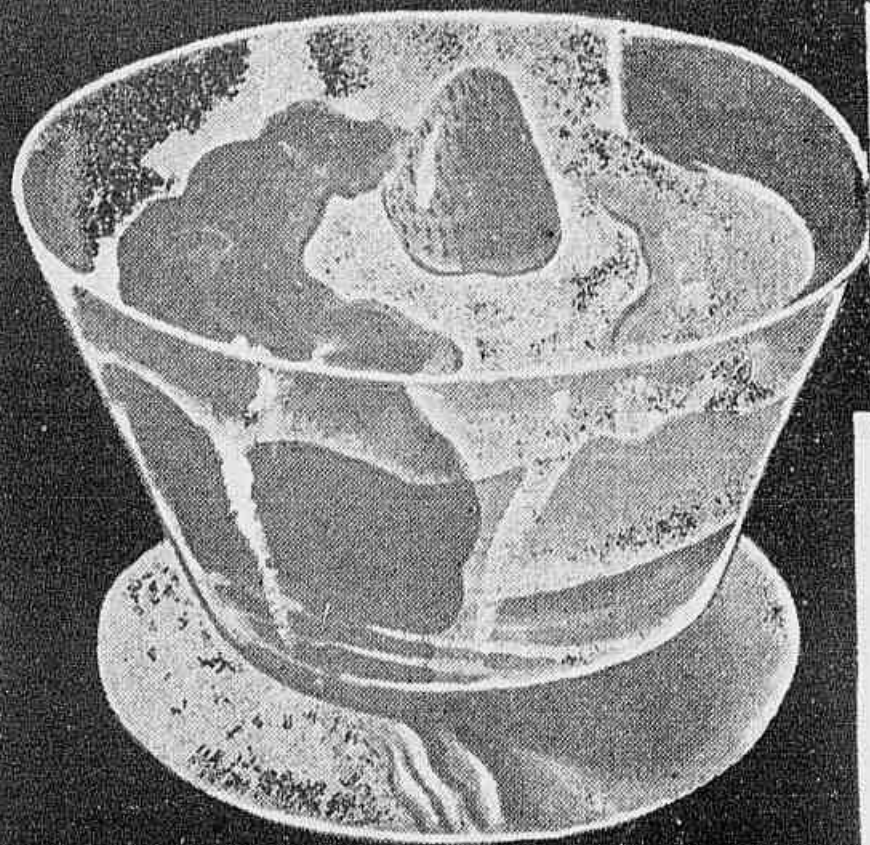


Revista do Rádio

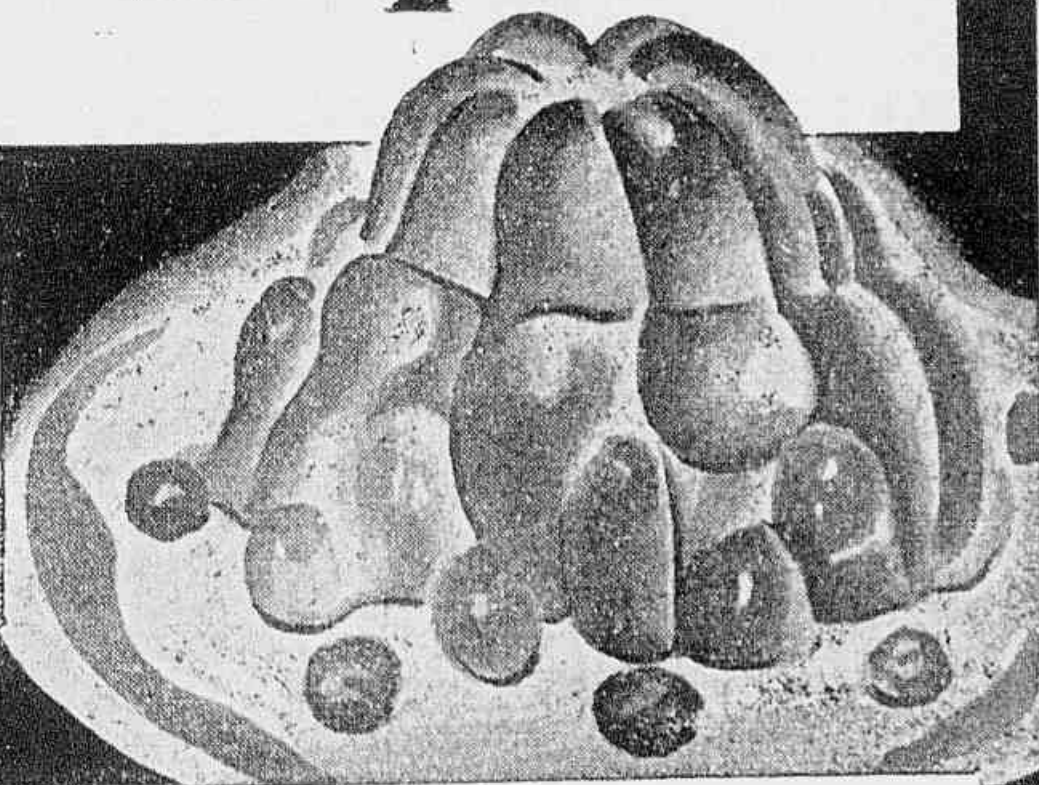


EXEMPLAR GRÁTIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

Sobremesas deliciosas!



Pudins e Gelatinas **Royal**



**concorra aos valiosos prêmios distribuídos
pelas emissoras**

RADIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diariamente às 7 horas
da noite Ondas médias Frequência 900 quilociclos

**RADIO SAO PAULO —
CAPITAL — PRA-5** Diariamente às 6 horas da
tarde Ondas médias
Frequência 1 260 quilo-
ciclos.

**RADIO FARROUPI-
LHA DE PORTO ALE-
GRE — PRH-2** Diaria-
mente às 6 da tarde
Ondas longas Frequên-
cia 600 quilociclos.

**RADIO TAMANDARÉ
DE RECIFE — ZYK-20**
De 2ª a 6ª feira às
5,30 da tarde e aos sá-
bados às 5,45 da tarde.
Ondas médias Frequên-
cia 890 quilociclos.

**através do programa "Clube Royal" que apresenta
diariamente as aventuras do famoso Capitão Atlas**

*Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - fabricantes do Fermento
em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa;
das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Mólho Saroma,
o tempero dos paladares requintados.*

Carmélia Alves e Renato Murce trocam sorrisos de amabilidade... Eram bons amigos, até o dia em que Mary Gonçalves foi eleita Rainha do Rádio...



OS INIMIGOS SORRIEM...

A fotografia acima é muito expressiva. Ninguém de bom senso poderá duvidar da franqueza do sorriso, da sinceridade estampada nos dois rostos. Acontece apenas que o flagrante foi apanhado um pouco antes do concurso da Rainha do Rádio... Nem Carmélia Alves nem Renato Murce pensavam, naquela altura, que um dia haveria um concurso... um dia Adelaide Chiozzo perderia... Carmélia Alves seria acusada... Renato iria para o microfone da Nacional... Os dois deixariam de sorrir um para o outro.

A vida tem coisas curiosas. O rádio também. Talvez que até Carmélia e Renato Murce nem gostem, agora, de fitar a fotografia acima... Mas tudo será coisa de momento. O bom, o gostoso, seria que os dois voltassem a sorrir assim, esquecessem tudo que passou... Mas será? Dizem que não. Que Carmélia não perdôa o que Renato Murce disse contra ela ao microfone da Nacional para justificar a derrota de Adelaide Chiozzo no concurso da Rainha... Por sua vez Renato calou-se, mas

disse que não retira nada. O dito está dito.

O melhor mesmo é esquecer. Dentro de pouco tempo Renato Murce vai viajar para a Europa, levando Adelaide Chiozzo e Eliana. Por sua vez Carmélia Alves renovou seu contrato com a Nacional. Vamos esquecer, pois! E vamos fazer votos para que um dia possamos publicar outra fotografia parecida, com Carmélia e Renato sorrindo, de mãos dadas, celebrando a paz...

De nossa parte, faremos o possível.

EIS AQUI **OS MELHORES** **DO RÁDIO** **EM 1951**



Nesta reportagem fotográfica trazemos alguns flagrantes dos vitoriosos e quase-vitoriosos no concurso dos "Melhores do Rádio de 1951", promovido por esta revista. Silvano Neto foi o melhor humorista do certame: eilo, na gravura, numa pose (?) que parece evidenciar a maneira como o "Pimpinela" recebeu, emocionado, o resultado do concurso...



Em cima: Emilinha Borba recebe, do vice-presidente da República, a medalha de ouro de melhor cantora, no ano passado. Este ano Emilinha receberá outra medalha, confirmando a sua segunda vitória! Em baixo: — Duas vice-melhores: Marilena Alves e Marlene, que tiveram os segundos lugares de rádio-atrizes e cantoras





Três atitudes de três segundo colocados, que por um triz não chegaram aos primeiros lugares: Paulo Roberto, que parece conformado com a vitória de Renato Murce; Ghiaronne — que foi o segundo da outra e desta vez! — sorri, satisfeito, com o triunfo de Amaral Gurgel, bi-campeão do concurso. Por último, coçando a cabeça, Brandão Filho parece somar a diferença que o separou do Silvino Neto — pouquíssima, por sinal! — e que lhe roubou a Medalha de Ouro oferecida pela **REVISTA DO RADIO**. Todos os artistas acompanharam, profundamente interessados, o desenrolar do concurso



Amaral Gurgel parece acostumado à vitória no concurso dos "Melhores do Rádio". Ele ganhou em 1950, e, agora, mais uma vez, levou de vencida o seu maior adversário, Ghiaronne, que também em 1950 esteve a ponto de derrotá-lo. Pelo visto, apesar de ter comprado uma farmácia, Amaral Gurgel não está escrevendo... "drogas"!

O duelo sensacional dos compositores mais uma vez foi vencido por Humberto Teixeira, o "doutor dos baiões". De novo Ary Barroso perdeu para o nortista que trouxe o ritmo de sua terra aqui para o Rio, o Brasil e até o mundo. Em 1951, como em 1950, Humberto Teixeira foi o "melhor compositor".

E Ary o vice.

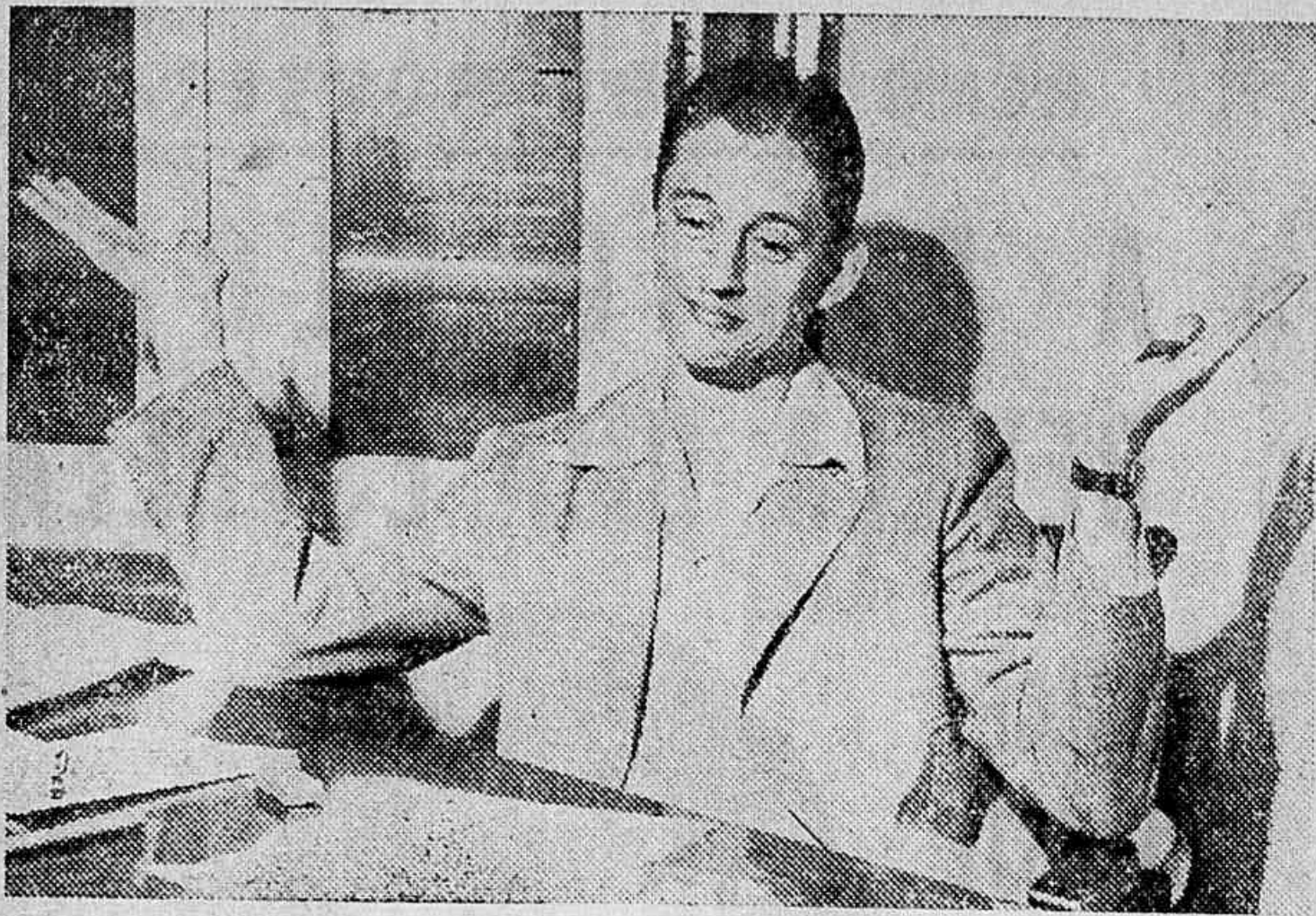
No ano passado, na gravura ao lado, apenas Francisco Alves foi vencedor. Desta vez, entretanto, os outros que ali aparecem, e que não ganharam a medalha, é que se fizeram os melhores: Manoel Barcelos e Renato Murce. Surpresas do destino...



Fumando seu cachimbo, César Ladeira parece conformado com a vitória de Reinaldo Costa, que ouve discos, ao lado. Desta vez o título coube ao Reinaldo, ficando César Ladeira em segundo lugar. E no ano que vem, como será?



Feliz, felicíssimo, Francisco Carlos recebe os cumprimentos de Carlos Galhardo, um de seus maiores rivais na posse do título de "melhor cantor de 1951". Chico Carlos ganhou de Galhardo, Nelson Gonçalves e até de Francisco Alves, que foi o seu maior adversário



Abrindo os braços, como que resignado, César de Alencar parece conformado com a vitória de Manoel Barcelos. Em baixo: Antônio Cordeiro, o melhor locutor esportivo de 1951, senta no trôno, sob as vistas de Oduvaldo Cozzi, segundo colocado



Lúcia Helena foi a "melhor locutora de 1951", pôsto que pertenceu, antes, à Maria Helena. Desta vez a locutora da Nacional ganhou. E por muita diferença!



Conversam, cordialmente, Marilena Alves e Ismênia dos Santos: esta última é a melhor rádio-atriz de 1951. A outra, a vice-melhor. Um flagrante curioso: as duas mostram-se boas amigas, alheias à disputa empolgante do concurso

RENOVAR OU MORRER...

A RÁDIO GLOBO REVELA UMA ESTRÉLA

DULCE
CELESTE

UM VALOR POSITIVO

Víctor Zambito é um bom valor que se vem revelando. Foi um dos vencedores do programa "A Caminho da Fama", da Rádio Globo, sendo então contratado por essa emissora, passando a apresentar-se no programa "Chá das três". Mais tarde, transferiu-se para a Rádio Guanabara, onde esteve no programa "Carnet Social". Surgindo-lhe melhor oportunidade trocou novamente de prefixo; desta feita foi para a Mauá onde esteve cantando em "Rio Novidades". Atualmente pertence ao "cast" da Rádio Vera Cruz apresentando-se no programa "Duas Pátrias", irradiado às quartas-feiras das 20 às 21 horas. Víctor Zambito recentemente empreendeu uma "tourné" à Buenos Aires, onde esteve atuando nos clubes "Tabaris", "Clube Português" e no "Balneário". Sua apresentação na capital portenha obteve bastante êxito.



JÁ LEU?

O "Álbum do Rádio" n.º 3, à venda em todos os jornaleiros do Brasil é muito mais lindo que os anteriores. Contem fotografias de artistas que ainda não haviam aparecido nos outros álbuns e os grandes cartazes do nosso rádio voltam a aparecer nesse "Álbum do Rádio" n.º 3 com novas fotografias!

O preço é de Cr\$ 25,00 em todos os jornaleiros do Brasil.

Com a finalidade de eleger uma nova cantora para o seu "cast" e lançar para a música popular brasileira um novo valor a Rádio Globo instituiu um concurso entre os novos valores. A seleção de valores durou três meses, tendo sido eleita a candidata Dulce Celeste por uma comissão julgadora dirigida pelo maestro Borba e da qual fazia parte o diretor de "broadcasting" da Rádio Globo, Rubens Amaral.

Dulce Celeste vem-se apresentando ao microfone da Rádio Globo recebendo por parte dos fans o aplauso que merece. Está preparando com carinho o seu repertório, devendo lançar algumas primeiras edições compostas especialmente para ela.

Dulce Celeste já está em negociações com uma fábrica desta capital para gravar. E assim vai-se processando a renovação de valores no rádio nacional.





SEGUNDA-FEIRA: — Sabem lá o que é isso? Recebi, hoje, por intermédio do locutor José Renato, uma proposta para realizar uma temporada de dois meses no norte do Brasil, ganhando, para tanto, nada menos que duzentos e cinquenta mil cruzeiros, fora as despesas e viagens! Fiquei, naturalmente, bastante interessada. E vim a saber que se tratava de um grande plano de publicidade do "Leite de Rosas" naquelas regiões. O assunto ficou praticamente acertado. Estive nos laboratórios daquele produto, acertando condições. Tudo bem, dependendo das possibilidades de minha ausência, no Rio, por sessenta dias. Ainda estou dominada pela proposta, a boa compensação e a possibilidade de conhecer os fans de muitas regiões por onde ainda não passei. Vamos esperar.



TERÇA-FEIRA: — Acordei no horário de sempre: 11 horas. Fiz o café, a "toilette" e, num taxi, cheguei à Rádio Nacional, às 14 horas, para assinar o ponto e saber se haviam programas a fazer. Já que o dia não me obrigava a permanecer na emissora, passei pela costureira, a fim de saber das possibilidades de um guarda-roupa de inverno, que se destinaria à minha temporada de dois meses no norte. Tudo acertado, voltei para casa. Passei o resto do dia tranquilamente, ouvindo discos e repousando para novas lutas, que em breve virão.



QUARTA-FEIRA: — Todos os dias assino o "ponto" na Rádio Nacional. Menos às quartas-feiras, que é a minha folga. Aproveitando o descanso, fui visitar o Héber e Yara, no programa de ambos, lá no Rádio Clube. Tive uma recepção adorável, cantando e assinando autógrafos para uma legião de fans entusiastas. À noite, jantei na residência dos dois, que me trouxeram de volta, lá de Copacabana, no seu automóvel, dirigido pelo José, um chofér pra lá de amável. Héber e Yara são dois anfitriões de mãos cheias!



QUINTA-FEIRA: — Vocês não calculam a minha emoção quando ouvi, hoje, o "Repórter Esso" anunciar o resultado do concurso dos "Melhores do Rádio em 1951", promovido pela nossa querida REVISTA DO RÁDIO. Jamais pensei ser tão querida pelos fans! Eles fizeram a minha vitória! Por isso é que os considero parte integrante de minha família, guardando demonstrações como essa no fundo do meu coração. Como dizer, sinceramente, de minha gratidão?



SEXTA-FEIRA: — Passei todo o dia de hoje recebendo telefonemas e mais telefonemas de parabéns. À noite, na Rádio Nacional, aumentaram as congratulações, divididas entre os outros vencedores, também da emissora. Depois, o programa "Um Milhão de Melodias" no qual interpretei o mambo "Mucho Gusto, senhorita", com o Rui Rei, que é o autor da melodia. Esta, por sinal, foi a minha primeira gravação de após-carnaval. O disco agora, deve encontrar-se já nas lojas especializadas e nas estações.



SÁBADO: — Ainda licenciada do "Programa César de Alencar", aproveitei o dia de hoje para um passeio. Fui a Petrópolis, gozar a brisa acariciante da tarde. À noite ouvi rádio, assisti à televisão e, agora, vou dormir, placidamente. Amanhã será um novo dia, cheio de atividades. E eu continuo pensando na temporada de dois meses, pelo Norte, procurando acertar os detalhes que se fazem necessários.



DOMINGO: — Participei do programa "A Felicidade Bate à sua Porta", que já me deixava saudades. Depois, em casa, reví o Álbum de Família. E lembrei-me que os fans mandam perguntar à REVISTA DO RÁDIO coisas acerca de meus pais e meus irmãos, principalmente depois que saiu aquela capa comigo e o gêmeo José Maria. Bem, posuo, ainda — e graças a Deus! — a minha querida mãezinha, a d. Edith. E outros seis irmãos, a saber: a Maria de Lourdes, a Xezira — que é a Nena Robledo! —, a Salette, o José Maria, a Eli e a Terezinha. Todos têm apelidos, sobre os quais lhes falarei, mais tarde. Papai morreu, há tempos: chamava-se Eugênio, o mesmo nome de um outro meu irmão, que morreu ainda pequenino. Depois contar-lhes-ei a história de minha família. O sono está chegando e a história fica pra semana que vem até terça-feira, se Deus quiser!

Sabia?...

★ O professor Zé Bacurau foi o primeiro artista contratado pela Rádio Tupi.

★ Amador Santos foi o primeiro locutor esportivo do rádio carioca.

★ O primeiro programa particular do rádio brasileiro chamava-se "Valdo de Abreu".

★ Raul Longras foi cabelereiro.

★ Ismênia dos Santos foi a primeira locutora da Rádio Nacional.

★ César de Alencar antes de ingressar no rádio era vendedor.

★ Foi a Rádio Clube de Pernambuco a primeira emissora a utilizar-se das ondas curtas.

★ O primitivo nome da Rádio Globo era Rádio Transmissora.

★ Sérgio Paiva já jogou futebol em sua terra ocupando a posição de "meia direita".

★ Nilza Magrassi, além de rádio-atriz, é também professora primária.



Meu sobrenome verdadeiro é Marinarí. Nasci em São Paulo num dia 15 de Junho. Meu início no rádio deu-se por volta de 1935, na Rádio Clube do Brasil coube-me o desempenho de peças rádio-teatrais. Algum tempo depois passei à condição de locutora, daí chegando até a apresentação de programas de beleza. Da Rádio Clube transferi-me para a Nacional, daí passando para a Tamoio. Já fiz uma viagem aos Estados Unidos, escrevendo, mesmo, um livro a respeito das normas que fazem a mulher mais bonita. E então? Descobriram quem sou? Vejam a solução no próximo número.

VÁRIAS NOTÍCIAS

O governo da República concedeu canais de televisão e ondas curtas à Rádio Mayrink Veiga, à Emissora Continental e à Rádio Eldorado, além das emissoras do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal. As cinco estações iniciaram, assim, estudos para a construção de salões e palcos destinados à transmissão de programas pelo vídeo e as antenas que levarão a todo o mundo o som de suas audições.

Os resultados do "Concurso dos Melhores do Rádio de 1951", promovido pela REVISTA DO RÁDIO, foram transmitidos pela Rádio Guanabara — na palavra do locutor Ary Vizeu, em reportagem especial, realizada em nossa própria redação — e pelo "Repórter Esso", da Rádio Nacional, na palavra de Heron Domingues, logo que terminaram os trabalhos da apuração final do certame. Também a Rádio Roquete Pinto fez a transmissão.

Dentro de mais alguns dias Marlene estará realizando uma temporada artística pelos países do centro do continente, atendendo a vantajosos contratos que lhe foram endereçados.

As transmissões experimentais da Rádio Eldorado têm correspondido, no que se refere à excelência de som. A propósito, podemos informar que as atividades artísticas da nova emissora carioca deverão começar no mês de junho deste ano.

Luiz Carlos Rodrigues Calazans é o novo filho de Jararaca. O herdeiro nú-

mero dois do companheiro de Ratinho veio ao mundo logo depois do carnaval.

Germano, o "Mengo" do "Balança, mas não cai", pretende organizar um elenco que atuaria em diversas emissoras, inclusive as do Interior. Para tanto chegou a pedir rescisão de contrato com a Rádio Nacional. Entretanto, seu contrato com a PRE-8 terminará tão somente no mês de outubro que vem.

Voltou às programações da Rádio Nacional o conjunto coral "Cantores do Céu".

Osvaldo Luiz entrou em negociações para se transferir da Rádio Tupi. A sua nova emissora seria a Eldorado. Gilberto Martins fez o convite, oficial, ao veterano locutor da PRG-3.

Santos Garcia, que permanece colaborando com a REVISTA DO RÁDIO, e que ingressara na Mayrink Veiga, trocou a PRA-9 pela Eldorado.

Voltou ao elenco da Rádio Tupi o locutor e animador Osvaldo Rugim.

Muitas Notícias de Linda Nada Ainda Sobre Dalva

Enquanto as notícias em torno da temporada de Linda Batista na Europa chegam constantemente ao Brasil, nada é sabido da também excursão de Dalva de Oliveira ao Velho Mundo. Linda tem aparecido nas principais revistas européias, com grande destaque, falando-se amplamente do seu sucesso em Lisboa e em Paris, capitais em que os seus sambas e marchinhas — principalmente o "Vingança" — vêm grangeando simpatias gerais.

Sobre Dalva de Oliveira, entretanto, não se tem a menor informação. Nem de estréia, nem de chegada. Ao con-

trário da irmã de Dircinha, que chegou mesmo a escrever para os seus amigos do Brasil — inclusive a REVISTA DO RÁDIO —, enviando-lhes até mesmo fotografias de suas estréias, Dalva não dá sinal de vida. Nem a cantora e tampouco as agências telegráficas ou revistas especializadas de Portugal, Espanha ou França.

Falemos, então, de Linda Batista: ela obteve franco sucesso em Lisboa e se encontrava, até o momento em que escrevamos estas notícias, na capital francesa, fazendo os parisienses aderirem ao samba, alguns dos quais seriam interpretados até mesmo em versão local, cantados em puro francês! Entre outros, "Balzaqueana" e "Vingança" já haviam sido traduzidos para o idioma local, e interpretados pela nossa sambista que está se mostrando, além de tudo, poliglota!

VÃO ACABAR "OS CURUMINS"

A Rádio Tupi pretende terminar com os programas dos "Curumins", a iniciativa de Sílvia Autuori, que tantos valores proporcionou ao rádio, no passado, e que vinha preparando uma geração de artistas de futuro. A deliberação prende-se, ao que sabemos, a motivos de ordem interna. Dessa maneira fala-se na possibilidade do ingresso de Sílvia Autuori na Rádio Nacional ou Mayrink Veiga. Nessas emissoras a "Tia Chiquinha" produziria diversos programas, inclusive novelas, não afastando a possibilidade de voltar a apresentar o seu programa que tem feito a delícia da infância brasileira.

Coquetél aos "Melhores de 1951"

Na próxima quinta-feira, às 18, horas na bar da Associação Brasileira de Rádio, haverá um coquetél em homenagem aos vencedores do concurso dos "Melhores de 1951", promovido pela REVISTA DO RÁDIO. Foram convidados os cronistas especializados, diretores de emissoras, artistas e naturalmente os vencedores, além de figuras sociais e representativas. O coquetél precederá a grande festa da entrega das medalhas de ouro aos vitoriosos do concurso, que se realizará em dia e local que divulgaremos oportunamente.

 **Cupido**
SERÁ SEU ESCRAVO!

Tantos admiradores... Por que?
Por que uma cutis perfeita e delicada realça as admiráveis linhas do seu rosto...
Pense neste detalhe importantíssimo!... cuide de sua pele com Agua de Junquillo - famoso leite de beleza que protege sua cutis e a rejuvenesce com segurança e rapidez. Não queima. Não mancha. Não resseca.

 **Agua de JUNQUILHO**

Distrib.: Aramo Freitas & Cia.
Rio

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITE-OS, SEM TINGIR

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



CIRO MONTEIRO

- ☆ Um metro e setenta e cinco de altura
- ☆ Acorda bem tarde
- ☆ Usa talco depois do banho
- ☆ Leva três horas pra pentear o cabelo
- ☆ Tem dois dentes de ouro
- ☆ Não usa suspensório
- ☆ Escova os dentes pela manhã e à noite
- ☆ Adora roupa nova
- ☆ Colarinho n.º 40
- ☆ Sapato n.º 43
- ☆ Não usa ligas nas meias
- ☆ Adora andar de "short"
- ☆ Bebe qualquer bebida
- ☆ Dá a vida pelo filho
- ☆ Lava e passa roupa muito bem
- ☆ Come muito e a qualquer hora
- ☆ Acorda mal humorado
- ☆ Tem fraco pelas mulheres
- ☆ Antes de cantar faz o sinal da cruz
- ☆ Quando pensa em alguma coisa passa a mão nos lábios
- ☆ Faz trocadilhos com facilidade
- ☆ Adora comica apimentada
- ☆ Detesta cerveja preta
- ☆ Pula de contente quando ouve os seus primeiros discos
- ☆ Cria dois sobrinhos
- ☆ Vai freqüentemente a Niterói
- ☆ Usa chinelos velhos (estragalhados, melhor)
- ☆ Fuma quatro maços de cigarro por dia
- ☆ E' visceralmente contra a música estrangeira
- ☆ Não usa bigode porque fica feio
- ☆ Canta por qualquer motivo
- ☆ Usa camisa de manga curta
- ☆ Difícilmente se perfuma
- ☆ Lê histórias em quadrinhos
- ☆ Torce pelo Flamengo
- ☆ Caminha de pé espalhado (os malditos calos)
- ☆ Dorme ouvindo rádio
- ☆ Ronca muito e sempre
- ☆ Tem um sinal nas costas
- ☆ Não reza antes de dormir.

"CLUBE DOS SOLTEIRÕES"

Lúcio Alves Acha o Amor Formidável

**O CANTOR DA
TUPI FALA
DE SEUS CA-
SOS SENTI-
MENTAIS:
ROMANCE E
POESIA. NA-
DA DE CASA-
MENTO, EN-
TRETANTO...
POR ORA!**

●
Texto de HÉLIO
MIRANDA DE
ABREU

— Acho que como todo estreante. In-
deciso, se bem que "quase certo" da
vitória: temeroso, ante o público que
lá estava e os veteranos radialistas
que me observavam e, sobretudo, re-
ceoso de algo não "dar certo"... Mas
no fim, tudo saiu perfeito, tanto que
logo após fui para a Nacional no pro-
grama "Ora, bolas", de Silvino Neto.

E' Lúcio mesmo quem nos conta
como, em 1941, atuou com os "Namo-
rados da Lua" na Rádio Tupi no pro-
grama de Ary Barroso até 1943, quan-
do voltou para a Nacional, ficando
na E-8 até 1947.

Pelo corredor da Tupi passou um
rapaz sobraçando um monte de car-
tas. Era Lúcio Alves com sua cor-
respondência do dia a qual trazia,
nos envelopes, os mais interessantes
sobrescritos. Algumas diziam "ao
simpático Lúcio Alves", outras, "ao
bonitão", "ao queridíssimo", e assim
por diante.

E, realmente, Lúcio Alves é sim-
pático, para não dizer "bonitão", e
muito querido, entre outras coisas. O
repórter havia-se aproveitado do en-
sejo que se lhe oferecera para travar
um contato mais íntimo com o po-
pular cantor da Rádio Tupi e duran-
te a rápida palestra que teve início,
pudemos observar seu maior fator de
sucesso — a simplicidade de Lúcio
Alves.

Lúcio Ciribelli Alves, êste seu ver-
dadeiro nome, conta atualmente com
vinte e seis anos de idade, dos quais
os treze últimos foram quase que
completamente dedicados à música.

Intérprete dolente do samba, ini-
ciou-se no rádio em 1939, no progra-
ma de Barbosa Júnior, na Rádio May-
rink Veiga. Barbosa Júnior notara na-
quele rapazola uma autêntica revela-
ção, amparando-o como se estivesse
a vaticinar uma bela carreira artís-
tica.

— E como você se sentiu, Lúcio, na
sua estréia no rádio?

Lúcio Alves esboça um sorriso, fa-
zendo esforço para equilibrar as car-
tas que carrega na mão.

**De manhã, Lúcio
Alves dentro do
espelho e to-
mando café...**



— Com certeza, foi nessa época que você teve a maior emoção de sua vida artística, não?

— Espere um pouco. Já que estou recordando o passado, daqui a pouco, cronologicamente, chegarei lá. Em 1948 fui a Havana, para dirigir os "Anjos do Inferno" e de Cuba fomos para os Estados Unidos. Foi em dezembro de 48 que tive a maior emoção de minha vida artística quando, voltando para o Brasil, a aeronave sobrevoou o meu querido Rio de Janeiro. Você não imagina a sensação maravilhosa que me invadiu ao vislumbrar novamente nossas praias, o Pão de Açúcar, o Corcovado, enfim,



tudo que é verdadeiramente nosso. Quando o avião aterrissou, senti mesmo vontade de beijar o solo, não o fazendo com medo de um psiquiatra que se encontrava a bordo...

— E logo que você aqui chegou...

— ... Fui imediatamente para a Av. Venezuela, encontrando-me na Tupi até hoje.

As interpretações de Lúcio Alves são, como os leitores sabem, excessivamente sentimentais e, por isso, martelamos algumas perguntinhas indiscretas ao solteiro cantor.

— Na sua opinião, Lúcio, o que é o amor?

— E' uma coisa formidável. Se bem que seja privilégio de todos, é preciso saber encará-lo, compreendê-lo, enfim, "saber amar".

— Você parece falar com muita experiência... Já teve vários casos sentimentais?

— Alguns, porém nunca fui realmente flechado por Cupido. Às vezes esquivo-me dele, porque só pretendo casar-me quando puder desfrutar de uma ótima situação financeira. Outras vezes... Talvez porque o destino não queira.

— E o beijo? O que é para você?

— Acho que o beijo é o início de uma longa caminhada, talvez a primeira etapa na longa estrada do amor.

— Você teve alguma perseguição, por parte de uma fan, algo que fosse realmente interessante?

Lúcio Alves pensa um pouco antes de responder.

— Bom, tive uma que, logo de início, quis subir no palco aqui da Tupi, onde eu cantava, para abraçar-me. E quando sai da rádio, ela logrou seu intento, chegando até a beijar-me...

O Almirante passou por nós, avisando a Lúcio que precisava ter uma "conversinha particular" com ele. Quisemos saber do que se tratava,

pois podia ser uma "bombinha" qualquer, até mesmo a notícia de um contrato para a Nacional de São Paulo...

Lúcio, porém, afirmou que não era nada de importante e, despedindo-se, entrou na sala do Almirante, perdendo o repórter de vista aquele cantor que gosta de ficar em casa, coleciona isqueiros e livros clássicos, e não perde um jogo do Vasco — Lúcio Alves.

Lá em cima, Lúcio goza a vida, acariciando seu cachorro predileto

Nada de alianças, por enquanto — diz o cantor, mostrando as mãos... sem compromisso!



• Louvores à Rainha •

Conhecemos melhor Eliane Lago, a atriz de "Caiçara" e "Ângela", em Punta del Este. Lá tivemos oportunidade de constatar a distinção da jovem "estrela" e de seu espôso, o diretor Tom Payne.

Muitos dissabores tivemos com a delegação brasileira, pelo acendrado espírito explorador de alguns de seus integrantes, mas ainda bem, a despeito das desilusões sofridas, conseguimos guardar excelentes recordações. Eliane Lago, por exemplo, com sua palavra sentada, com suas qualidades pacificadoras, foi uma indiscutível conselheira nas horas precisas.

E', pois, com imensa satisfação que desejamos publicamente apresentar a Eliane os nossos cumprimentos, pela sua atuação no Uruguai.

Desejamos também, neste ensejo, felicitá-la por haver conquistado o tão disputado título de "Rainha do Cinema Brasileiro de 1952" e, por último, saudá-la, embora ferindo sua modestia em reconhecimento de seu filantrópico gesto para com um rapaz paraplético. Quando de "Jeep" seguia para Punta del Este, Eliane e Tom ficaram

penalizados com a situação angustiante de um pobre moço, vítima da paralisia infantil que rastejava pela estrada, havendo sido abandonado até pela sua família. Compadecida a artista prometera ao infeliz que iria providenciar um carro para amenizar seus sofrimentos. E a cadeira de rodas, dias depois, chegava ao seu destino. Eliane pediu sigilo, desrespeitado pela argúcia de um repórter de Curitiba. E assim veio à baila esta comovente história. Dizem as Escrituras Sagradas que a mão esquerda não deve saber o que faz a direita para que o amor ao próximo assegure o galardão dos Céus. Foi assim que pensou a nova "Rainha".

NO PALÁCIO RIO NEGRO

Foram ao Palácio Rio Negro em Petrópolis, para uma audiência com o Sr. Presidente da República, vários jornalistas, diretores da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. O presidente da A.B.C., Sr. Joaquim Menezes, de "Folha Carioca", Danilo Ramirez, da "Tribuna de Imprensa" o representante da "Revista do Rádio", responsável por esta seção, e outros, levaram ao dr. Getúlio Vargas as congratulações da entidade de classe pelo apoio que S. Excia. vem dando ao cinema nacional.

Vários outros assuntos foram abordados destacando-se a realização do I Festival Internacional Cinematográfico do Rio de Janeiro, previsto para princípios de 1953.

GENTE NOVA — Vamos acender uma vela às almas, minha gente! Pois não é que está aparecendo nos bastidores do rádio, gente aproveitável? Agora mesmo, a Rádio Tupi, com justiça, está programando em seus horários nobres, o calouro Jorge Roberto. Fui dos primeiros a torcer pelo aproveitamento do rapaz. E vejo com satisfação que o sentido clínico de Almirante reserva agora ao jovem a chance que ele bem merece. Mas, pelo amor dos seus filhinhos, calouro Jorge Roberto, não ponha já a máscara de cartaz. Deixe esse negócio para quando você tiver rabo de peixe, e cante como você sabe cantar. Basta cantar como naquele dia da televisão. Estaremos aqui para insentivá-lo.

— Vivôôô!

★

COISA ANTIGA — Entre as cartas que diariamente recebo, destaco hoje, a de um músico amigo, com referência à execução de músicas no nosso monumental Estádio do Maracanã. Peço o missivista que eu proteste contra a execução de músicas estrangeiras durante os jogos que ali se realizam. Eu protesto. Agora, que a coisa não tem jeito, não tem não. E' antiga. E generalizada. Quer um exemplo, leitor? Pois muito bem: o turista chega ao Rio, ávido em conhecer brasilidades, saborear nossa comida, ouvir nossos cantores... Começa que os res-

taurantes já possuem estrangeiradas no próprio nome da fachada. E nos cardápios, credo em cruz! Não há nada com assento agudo, como manda a culinária da terra. E' tudo terminado em "tion", "oux", "cion", "offe". Nas "boites", ele têm mesmo de apreciar, tudo aquilo que ele já cansou de ouvir e ver em sua própria terra. Brasilidade, ele só vai conhecer naquilo que a natureza nos deu bondosamente. Por isso, eu creio que a execução de músicas estrangeiras no Estádio Municipal, não tem jeito. O próprio Estádio, como todos podem ver, está abandonado. Vai terminar como um dente cariado, a água e o tempo a mi-

CURIOSIDADES & INDISCRICÕES

Barbara Payton, a ruiva que provocou há tempo uma cena de pugilato entre Franchot Tone e Tom Neal, acabando por ser espôsa do primeiro, vem aí em "Os tambores rufam ao amanhecer". Por sua causa naturalmente...

★

São Paulo esteve bem representado no Festival de Punta del Este. Além de astros do cinema, por aquelas plagas encontramos representantes do "broadcasting" bandeirante. O Marino Neto, dirigente do apreciado "Programa de Cinema", mesmo de transformador queimado, conseguiu, num malabarismo que precisa ser exaltado, ouvir as celebridades da sétima arte. Nada "transformou" seu propósito de levar a bom termo seus planos de eficiente repórter do ar.

★

Jean Simmons, que foi a "Ofélia" do "Hamlet" de Laurence Olivier, viverá agora na tela, outra figura do teatro inglês: — a "Lavínia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal para a R.K.O.



nar-lhe as obras por terminar. Enfim, vai aqui a nossa reprovação, de acordo com os desejos do brasileiro amigo da carta endereçada:

— Fioooo...

★

NOVO ASTRO — A Rádio Nacional do Rio de Janeiro acaba de premiar o valor de um jovem cantor, reservando-lhe um lugar de astro entre aqueles que brilhantemente figuram em sua constelação. Tem o novo astro o nome de Ivan de Alencar. Assim como o seu famoso chará dos auditórios, nasceu nos Estados Unidos do Ceará. Possui o rapaz, ótimas qualidades, e pode ir longe em sua carreira, tão auspiciosamente iniciada. Boa sorte, Ivan. E à Rádio Nacional, o nosso aplauso pelo amparo ao novo valor:

— Vivôôô!

★

PARABÉNS — Está de parabéns a Sinter, com o sucesso alcançado pela vitoriosa dupla César de Alencar-Heleninha Costa, com a carnavalesca marcha "Acho-te uma graça". A gravadora de Paulo Serrano deve aproveitar a embalagem alcançada pela dupla no carnaval que passou, dando-lhe margem a criar bons sucessos nesse movimentado meio de ano. Tanto à Sinter como aos dois populares nomes do rádio carioca, os nosso viva habitual.

— Vivôôô!

SENSACIONAL

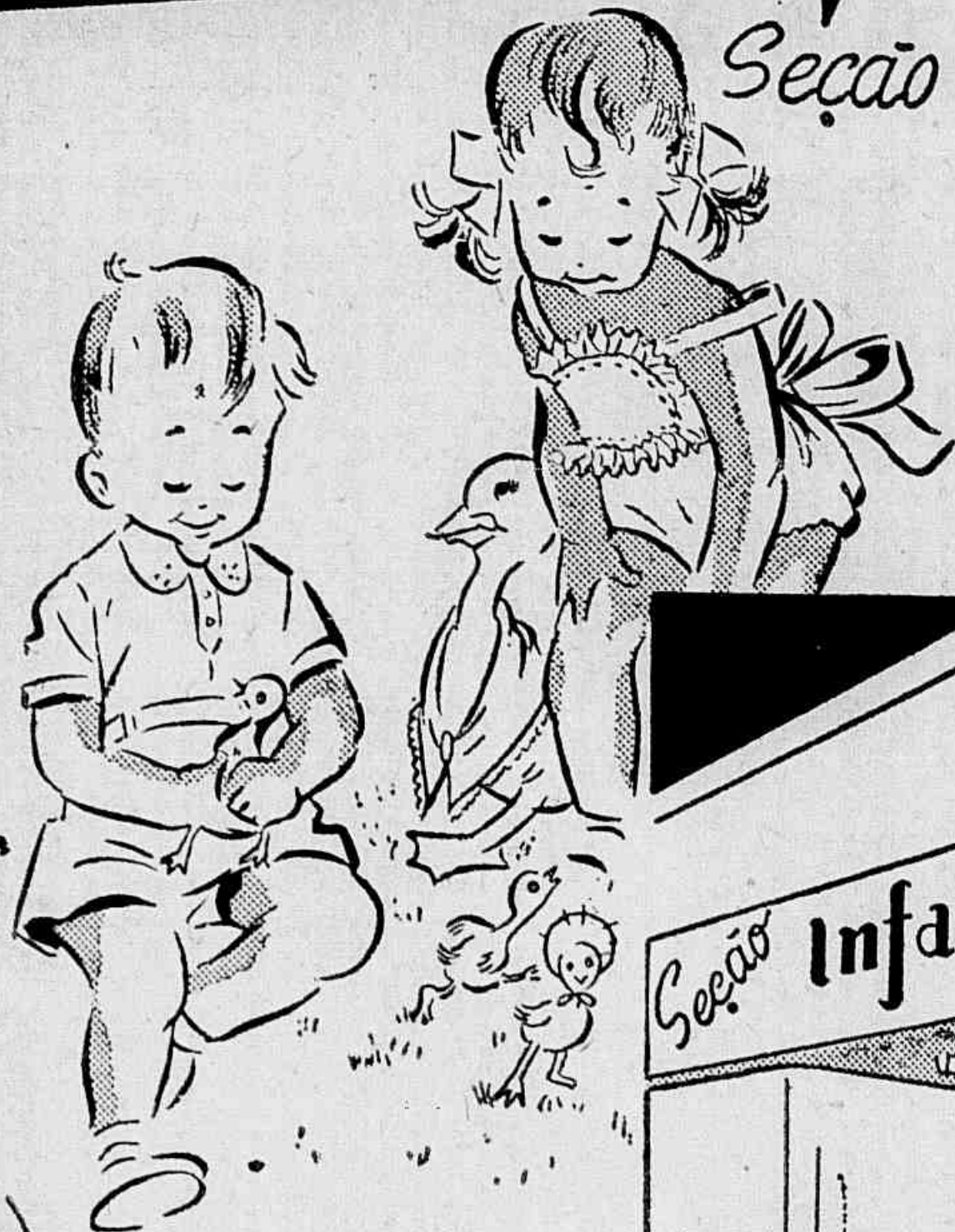
a **NOVA**

Seção

Infantil

d' **O CAMIZEIRO**

O que de mais fino, de mais gosto, e de mais elegante você pode imaginar para seus filhos encontra-se à venda na nova e sensacional **SEÇÃO INFANTIL D'O CAMIZEIRO**, luxuosamente instalada na Rua d'Assembleia, 38, recentemente inaugurada.



**Roupinhas
Brinquedos
Novidades
Surpresas
Para Crianças**



VENDAS A PRAZO PELO SISTEMA V.P.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

QUASE UM QUARTEIRÃO À SUA DISPOSIÇÃO!

AGORA!



ELIZETE VAI CANTAR NOUTRAS TERRAS

A intérprete de "Canção de Amor" realizará uma excursão à Argentina — Na volta continuará na Tupi — Suas novas gravações e projetos: cantará numa "boite" daqui a alguns — meses —

Elizete Cardoso cuida dos lábios, antes de um programa de rádio. É preciso realçar a beleza que Deus lhe deu. Ao lado, a cantora numa "baiana" estilizada. Elizete, nesta reportagem de Ricardo Galeno, desfaz a "onda" em torno de sua saída da Tupi e conta seus projetos para o futuro



Estamos diante de Elizete Cardoso, a cantora "colored" da Rádio Tupi. E porque estamos diante de Elizete Cardoso, arriscamos a pergunta:

— Que houve entre você e a Tupi?

Elizete arregala os olhos, sorri em seguida e responde:

— Entre eu e a Tupi não houve nada. Pelo menos até agora...

E curiosa, como todas as mulheres:

— Por que a pergunta?

— Simplesmente, porque correu, há dias, um boato de que você teria brigado com a Tupi...

— Brigado com a Tupi?

— Exato.

— Nossa mãe! Que gente, hein?!

— Pra você ver como são as coisas...

— Francamente, entre eu e a Tupi não houve nada. Pelo contrário, estamos até de relações pra lá de amistosas...

— Quer dizer que no que se refere a brigas, desentendimentos, conseqüentemente, rompimento de contrato etc, é... mentira da gossa, não?

— E destrutiva...

— Realmente. De qualquer maneira, podemos agora desmentir categoricamente o tal boato, uma vez que você, a vítima, defende-se com unhas e dentes e pulveriza as sandices fabricadas com o firme propósito de criar "situações" entre você e a emissora...

— E só faço agradecer a você, bom amigo que é, a publicação das minhas declarações.

★

Elizete refaz-se do choque recebido ante a primeira pergunta do repórter e, amável como sempre, é toda facilidades para o escriba:

— Se deseja mais alguma coisa, para a querida Revista do Rádio, não faça cerimônia: pergunte-me o saberei responder...

O repórter ri contente, recosta-se na poltrona e ajeitando a alça de mira:

— Elizete, você tem algum sucesso escondido por aí, à espera de oportunidade para aparecer?

— Tenho. Dois sambas espetaculares.

— Da dupla Chocolate-Elano D. Paula?

— Não. Aliás, por falar em Chocolate, tenho em mãos um samba-canção dele com pinta de sucesso, mas que só lançarei daqui a uns dois ou três meses...

— Por que tão longo prazo, Elizete?

— Simplesmente porque, como já disse, tenho pra daqui há pouco dois sucessos preparados.

— Ah... Podemos conhecer o nome dos autores?

— Como não?

— Geralmente, as "estrelas" não gostam de revelar nada, antecipar sequer o nome da música porque, afirmam, dá peso...

— Às vezes dá mesmo, mas eu confio mais na força das músicas que chegam às minhas mãos...

— Assim sendo...

— Nos autores, não é mesmo?

— Justamente.

— As duas músicas são de José Maria de Abreu, Jair Amorim, Dilermando Reis e Alberto Ribeiro.

— Os títulos?

— Não os revelo porque não me lembro...

— Não faz mal. Quando nada, já ficamos conhecendo os responsáveis por mais dois sucessos que vão dar as caras qualquer dia desses...

— E não é muito?

— Para nós, sim; para os leitores, não.

— Eles que perdoem a minha péssima memória...

— Claro que perdoarão. Se os cantores fôssem se lembrar de todos os títulos das músicas que interpretam, seria um Deus nos acuda, tal a confusão que na certa acabariam por fazer...

— Sem dúvida alguma.

★

A criadora de "Canção de Amor", "Braços vazios" e tantos e tantos sucessos é toda atenção e, estalando os dedos, revela à queima roupa:

— Você sabia que eu vou fazer uma temporada na Argentina?

— Não diga! Verdade?

●
Elizete é do samba rasgado. Principalmente dos que falam de amor



★
A cantora e seus dois herdeiros: Elizete confessa que vive num paraíso

— Verdade. Se bem que não seja pra já, eu vou fazer uma temporada nos domínios de Peron...

— E pretende se demorar muito por lá?

— No máximo uns dois meses, se tanto...

— E vai cantar em Rádio e "Boite"?

— Claro. No que se refere, porém, à emissora, ainda não tem nada assentado. Quanto à "boite", trabalharei na "Embassy".

— Muito bem, Elizete. Você nos deu uma notícia bastante interessante, sabe?

— Obrigada...

— Quer dizer que dentro de um mês mais ou menos você vai nos deixar...?

— Dentro de um mês, não. Dentro de uns dois meses, caso não surjam obstáculos.

— Perfeito. Diremos isso aos nossos leitores. Algum recado para ser transmitido a eles?

— Sim. Que parte para a Argentina, levando-os todos no coração. Eles têm sido muito bondosos comigo!

— Bondosos ou simplesmente... justos?

— Bondosos, insisto.

— Como queira, dona Modéstia...

★

Elizete se vai, a passos largos, para um ensaio e o repórter comenta com os seus botões:

— Mulata da peste, essa!...



GREGÓRIO É O MAIOR!

"Acho que ninguém tem o direito de atacar o Gregório Bárrios só porque ele canta bem e ganha dinheiro. Gregório Bárrios é o cantor preferido das moças e rapazes brasileiros porque além de ser um excelente intérprete, tem uma voz bonita e canta a música da atualidade: o bolero!"

Assim escreveu Maria da Penha Silva, residente no Méier Distrito Federal.

PARABÉNS!

"Emilinha está de parabéns com a vitória alcançada no Concurso da Nacional. Qual o mais Querido? pois a destacada estrêla obteve a mais brilhante vitória. Muito embora sua classificação não surpreendesse a seus inúmeros fans, não podemos deixar de manifestar a nossa alegria ao ver que houve justiça na eleição."

Assim se manifestaram Deolinda, Célia, Nair e outras fans de Emilinha, residentes aqui no Rio, em Catumbi, Distrito Federal.

EMILINHA E CÉSAR

"Porque a Emilinha não tira um retrato abraçadinha com o César de Alencar? Se a Marlene pode ser fotografada assim, a Emilinha pode tirar beijando o César, porque ninguém desconhece que ela é a favorita do César de Alencar."

Assinam a carta Maria Regina, Gilda, Célia e Júlia. Residentes em Petrópolis, no Estado do Rio.

QUEM É O TROUXA...

"Escrevo para protestar contra a opinião da leitora Janete Alves que considerou Nelson Gonçalves como trouxa. Ela porém não sabe que o trouxa verdadeiro é o cantor Francisco Carlos que, além de trouxa, não é cantor, nem aqui nem na China. Perto de Nelson Gonçalves, Francisco Carlos desaparece porque sua voz é forçada e não pode competir com o grande intérprete brasileiro."

Assim se manifestou Wilma Macedo, residente à rua Cintra, 157, na Circular da Penha.

MERECIA VENCER!

"Ninguém melhor do que Carmélia Alves para ter levantado o título de Rainha do Rádio. A conhecida cantora é intérprete destacada de um sem número de melodias e sucessos populares. Em Curitiba, onde ela esteve e onde conseguiu os maiores aplausos, ficou comprovada a sua po-

pularidade no interior do Brasil. Carmélia deveria estar a estas horas com o cetro de rainha."

Manifestou-se assim o leitor José Matouk, residente à rua Barão de Bom Retiro, 497.

PATO PRÊTO, ETC.

"Foi uma consagração a festa artística de Pato Preto em Juiz de Fora. O conhecido artista trouxe uma verdadeira legião de companheiros. Pato Preto, José Saleme e Demorais são verdadeiramente três grandes artistas que deveriam se destacar mais nas programações das Rádios Tupi-Tamoio. Pato Preto e todos os seus companheiros merecem de fato os aplausos dos moradores de Juiz de Fora."

Assim nos escreveu o leitor Alexandre Sidney de Souza, residente em Juiz de Fora, Minas Gerais.

MULHER DE SORTE

"Não resta dúvida que d. Perpétua é mesmo uma mulher de sorte porque, se assim não fôsse ela não teria apenas perdido a questão do reconhecimento dos filhos. Sim, porque o juiz poderia julgar o caso por outro prisma e d. Perpétua, que mandara registrar os filhos à revelia de Francisco Alves, como se fôsem dele, sofreu o desprazer de ver o juiz mandar fazer outro registro das crianças, não admitindo portanto a paternidade do cantor! Ora, ninguém melhor do que aqueles que julgaram o processo, que estiveram com todas as provas na mão, para saber de que lado está a razão. Francisco Alves, como afirmou milhares de vezes, não é o pai das crianças e, se não fôsse envolvido num processo tão sórdido, não deixaria de auxiliar, como sempre o fez aquela com quem, há muitos anos, casou e depois abandonou..."

Assim se manifesta dona Maria da Glória, residente em Santa Maria Madalena, no Estado do Rio.

MARLENE MERECE

"Vi há dias uma crítica sobre a interpretação de Marlene num samba de muito sucesso no Carnaval, denominado 'Lata D'água'. A maior prova da injustiça dessa crítica está no fato de tal música ter sido vitoriosa no Carnaval! Marlene depois de tantos sucessos, deveria ser eleita Rainha do Samba porque ninguém poderá competir com a famosa estrêla."

Declara Irene Pereira, de Jundiaí, São Paulo.



GASTÃO MIRANDA

Quem trabalha no meio radiofônico não pode deixar de conhecer Gastão Miranda, figura dinâmica, sempre interessado nos trabalhos administrativos e dando a organização em que trabalha o máximo de sua colaboração eficiente. Gastão Miranda nasceu em Minas Gerais e veio para o Rio depois de um certo tempo para trabalhar na Rádio Tupi do Rio. Na emissora associada, começando como auxiliar de estúdio, dentro em pouco Gastão Miranda chegava à invejável posição de gerente daquela estação, posto que conservou por longos anos, para depois deixar, quando pretendeu se associar a dois amigos numa empresa de publicidade. Saindo da organização associada para ser patrão de si mesmo, Gastão Miranda era, pouco depois, convidado a ingressar na Emissora Continental onde até hoje permanece como elemento de destaque no corpo de administração da emissora de Rubem Bernardo. Contabilista, de longos anos, sua colaboração é das mais operosas e a prova está em que há vários anos pertence à Emissora dos Esportes. Conhecendo todos os meandros do rádio, Gastão Miranda é capaz de substituir um locutor, um operador, um contra-regra, ou um discotecário, sempre com a mesma segurança e eficiência. Nas estações onde tem trabalhado, por várias vezes deu provas do que afirmamos e, sendo um veterano no rádio, possui, no rádio e fora dele, um sem número de amigos. Suas qualidades de homem trabalhador, amigo dos companheiros e sempre disposto a colaborar, fizeram-no uma das figuras mais queridas da Rádio Tupi e da Emissora Continental onde, atualmente, exerce suas atividades.

Como Aprender a Dançar

4.^a EDIÇÃO AMPLIADA



Com a nova dança, "Baão", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari

Diretor e Prof. do "CURSO PRÁTICO DE DANÇAS RITZ"

Aulas particulares, rua da Liberdade, 120
Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal — com o autor — Caixa Postal, 649 — São Paulo — À venda também nas livrarias do Rio e livrarias e casas de música de São Paulo.



LAMARTINE BABO

(Clube do Brasil)

Sou, e até tenho uma frase pronta sobre este interessante assunto: "Tudo nos une e só as camas nos separam". Não é?

ISAURINHA GARCIA

(Record São Paulo)

Este sistema é muito interessante para a Europa e a América do Norte, mas contribui para facilitar o divórcio...



OSWALDO LUIZ

(Rádio Tupi)

Embora não use este sistema pela minha formação de família, acho-o útil, higiênico e acredito que seja confortável.



ÍTALA FERREIRA

(Rádio Nacional)

Camas separadas é muito cômodo e bastante higiênico. Mas... Apesar de reconhecer este fato, ainda sou contrária.

★
A Pergunta da Semana:

**Você é
partidário
das
camas
separadas?**



HILDA BARROS

(Rádio Tamoio)

Não, não vejo nenhuma vantagem em se usar camas separadas, pois este é um sistema que não se admite no Brasil...



SUZY KIRBY

(Rádio Nacional)

Não, não vejo a necessidade das camas separadas e até acho que este sistema só serve para separar mais ainda os esposos...



LUIZ DE CARVALHO

(Rádio Clube)

Não, sou contra, pois quando um casal se ama de verdade, não admite a idéia de separação, nem mesmo para dormir...



HAROLDO BARBOSA

(Rádio Tupi)

Prefiro a cama única, porque cama separada é como estar ainda solteiro e acho que desgraça pouca é bobagem...

Uma artista das que verdadeiramente sabem gozar a vida é Maria do Carmo. Embora artista de grandes méritos e por isso mesmo famosa e com inúmeros programas não deixa ela de tirar um tempinho para dedicar-se a seu lar, agora constituído, pela segunda vez, pois há cerca de dois anos casou-se em segundas núpcias.

Maria é isso que se pode chamar de artista nata, o ideal de arte está em seu sangue e por isso mesmo com ela nasceu. Ainda muito pequena, por ser muito travessa, seu pai colocou-a para estudar no Colégio Imaculada Conceição, e lá teve ela seu primeiro contacto com a arte. Foi quando o colégio promoveu uma festa. Tinha ela então oito anos, os professores procuravam os alunos um pouco mais adiantados, para que o tempo perdido em ensaios não viesse a prejudicar seus estudos. E por um destes acasos do destino Maria foi escolhida para fazer parte do festival — Maria do Carmo afirma que em absoluto não era aluna das mais adiantadas. —



MARIA DO CARMO SABE GOZAR A VIDA!...

Texto de FERNANDO LUIZ

No dia determinado ela subiu ao palco para recitar uns versinhos, e conseguiu sair-se bem, ficando então bastante animada, passando a atuar nos demais "shows" realizados.

Ainda no colégio, Maria do Carmo, que é muito romântica, conheceu seu primeiro namorado, e ela própria narrou-nos:

— Foi uma das coisas mais gostosas de minha vida, meu primeiro namôro. Eu naquela época já me julgava apaixonada. E ficava com meu namorado que tinha mais ou menos minha idade, longas horas a conversar, em geral bobagens, perdendo muitas vezes a hora do almoço, e dizendo a mamãe em casa que a condução havia atrasado, e uma porção de outras desculpas. Como eu era tolinha.

Ao deixar o educandário, Maria tinha 15 anos, quase uma criança, mas já estava noiva e daí a três meses casou-se. Iniciou então vida nova, dedicando-se ao lar, abandonando por completo seus ideais artísticos. Vi-



ram os filhos, três meninos e uma menina, e já quando estes estavam crescidinhos começou ela a sonhar com o estrelato, e assim cantava, recitava e até mesmo fazia pequenos esquetes, com seus filhos, isto dentro de casa e só de brincadeira.

Com o passar dos anos, como os gênios do casal não combinavam, começaram a surgir rixas e brigas casuais, culminando com a separação, isto em 1941. Já um ano mais tarde, Maria do Carmo, ouvindo pela Rádio Educadora, Átila Nunes anunciar um teste para calouros de rádio-teatro, candidatou-se e conseguiu ser aprovada, recebendo então um contrato na B-7, onde permaneceu por dois anos, transferindo-se então para a Tupi, onde se encontra, e faz-se desnecessário tecer comentários sobre seu trabalho naquela emissora pois o mesmo é digno dos maiores elogios.

Como já dissemos, há dois anos que Maria do Carmo é casada em segundas núpcias, vivendo felicíssima com seu esposo, no apartamento que possui em Botafogo. Maria é dona de casa zelosa, preparando a comida, arrumando a casa, reclamando contra os preços altos e até participou arduamente da greve da carne, deixando de comprar aquele produto por muito tempo em sinal de protesto contra o encarecimento, e agora raramente o compra. Isto deu-nos ensejo para perguntar-lhe:

— Que acha da carestia da vida?

— Acho que o custo de vida está um verdadeiro despropósito. O que se ganha, quase que só dá para comer. A vida está um caso sério. Com a carne a vinte e dois cruzeiros o quilo, o café a mais de trinta cruzeiros, não é possível. Não sei a quem atribuir a culpa disto tudo, mas creio que não é do presidente.

— Você é getulista?

— Não sou bem getulista, pouco entendendo de política, mas pelo que ouvi falar antes das eleições, cheguei à conclusão de que devia votar no Getúlio, e assim o fiz. Agora estou um pouco decepcionada. Já era tempo para se ter feito alguma coisa, mas, pelo contrário, de dia para dia sobe mais o custo de vida. A não ser que ele tenha encontrado isto aqui muito escangalhado e esteja levando tanto tempo para consertar...

Notamos que Maria estava bastante contente, e mesmo sem sabermos porque, perguntamos-lhe se era feliz.

— Muito feliz. Tenho um marido que me quer muito bem e a quem eu adoro. Meu lar vive em perfeita harmonia. Meus filhos são uns encantos e já possuo quatro netos, cada um mais bonito que o outro, minha filha é mãe de dois meninos gêmeos. Átila é pai de um menino e Célio de outro, quatro netinhos que são uns amores.

E acendendo um cigarro, pois fuma bastante, Maria do Carmo despede-se do repórter, para atender a um chamado de Olavo de Barros, que lhe informa estar na hora do ensaio.



Aqui reunimos diversos flagrantes de Maria do Carmo. Na página ao lado, a rádio-atriz da Tupi aparece com alguns dos seus filhos e netos. Em baixo: ela e Luiza Nazareth, nos tempos em que interpretavam, juntas, as aventuras "Mariquinha e Maricota". Nesta página, dois outros flagrantes de Maria do Carmo, em sua residência



LUIZ DE

CARVALHO

Quebrou o "Tabú" do Rádio de Minas!

Diziam que as moças mineiras não freqüentavam o auditório das estações, mas o Luiz mostrou o contrário — Voltou ao Rio para ficar de uma vez — Homem, não! O seu programa é "só para mulheres" — Quando o casamento não prejudica o artista e o ajuda

★
Texto de MAX GOLD

Luiz de Carvalho, o netinho levado que criou o "Programa da Vovôzinha", está de volta ao Rio, depois de uma ausência de quase um ano, em que esteve atuando em Belo Horizonte, capital de seu Estado natal.

Como sua volta havia despertado grande alvoroço entre suas fans, achamos oportuno ouvir as razões de sua ida a Minas e da inesperada volta ao Rio.

Ao receber-nos em seu apartamento no Flamengo e ao saber das ra-

EM CIMA: Luiz de Carvalho, esposa, filha e uma sobrinha, passeiam pela praia do Flamengo, matando as saudades da paisagem carioca

EM BAIXO: Luiz e família, junto com outros parentes, numa pôse para a REVISTA DO RÁDIO

REVISTA DO RÁDIO

zões de nossa visita, Luiz foi-nos explicando suas repetidas viagens:

— Não pense que sou caixeiro viajante do rádio, muito pelo contrário, gosto muito de tranquilidade, de ficar bastante tempo na mesma estação...

— E sua viagem a Minas, qual foi a razão?

— Bem, tanto você, como os leitores da REVISTA DO RÁDIO, devem saber que Ramos de Carvalho, meu irmão, foi, no ano passado, nomeado diretor da Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte. Ora, o Ramos atuara muito tempo na B.B.C. de Londres e estava completamente desambientado do rádio comercial. Por esta razão, pedi minha colaboração para levantar aquela emissora. Eu não tinha vontade de deixar o Rio, mas toda a família fez carga e tive que pedir licença à Guanabara, onde atuava, para me ausentar por dois meses...

— Mas, você ficou ausente quase um ano, não foi?

— Bem, esta é uma longa história... mas vou contar...

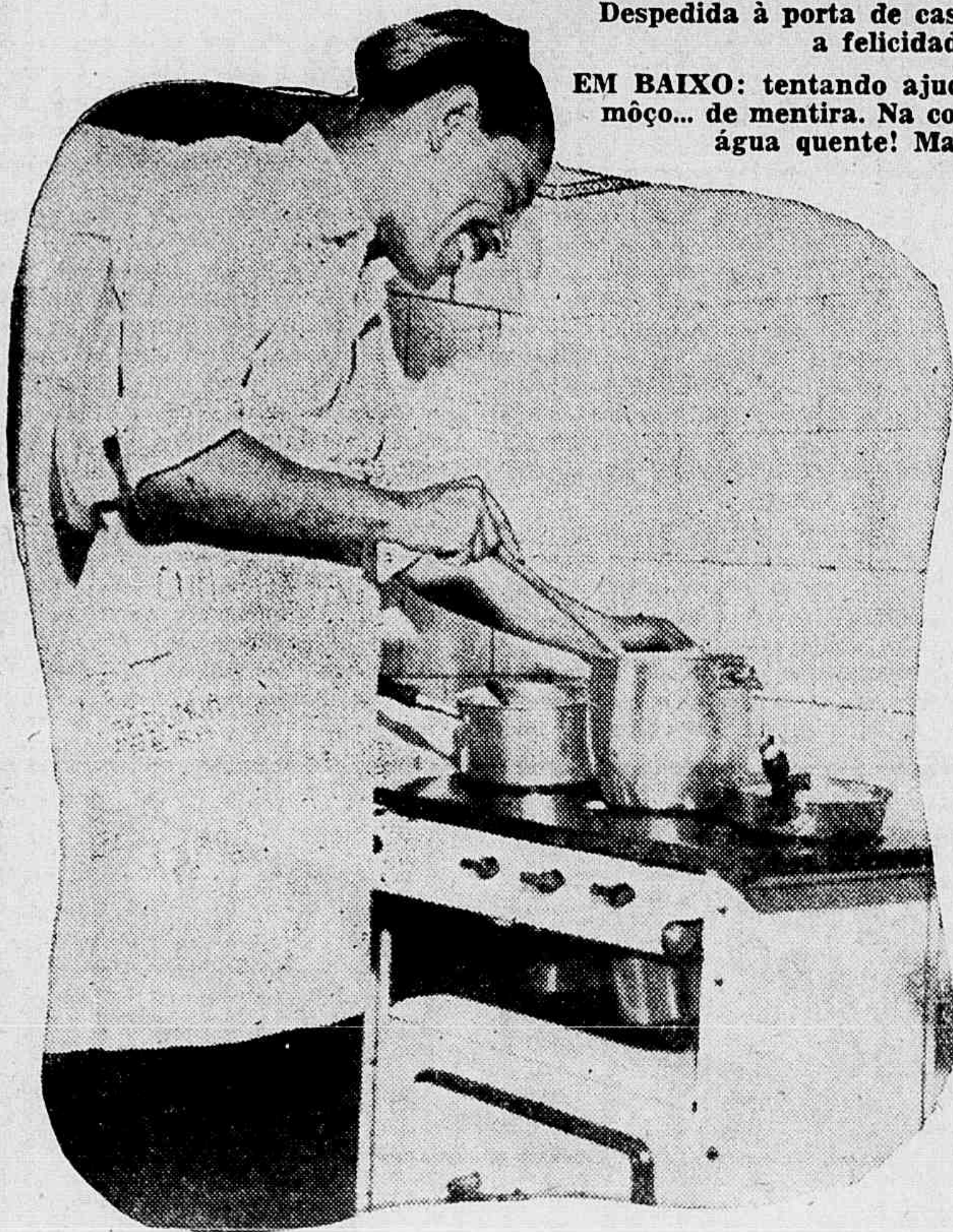
★

— Ao chegarmos lá, Ramos e eu, verificamos que a Inconfidência estava cheia de programas sérios, muito ofi-



Despedida à porta de casa: Luiz de Carvalho encontrou a felicidade no casamento

EM BAIXO: tentando ajudar à espôsa, Luiz prepara o almoço... de mentira. Na cozinha ele não chega a preparar água quente! Mas, sabe fazer de conta!



ciais, mas em questão de audiência, estava colocada em sexto lugar, segundo o IBOPE, abaixo da maioria das estações do Rio, que não faziam programação séria e erudita, mas sim um rádio alegre e divertido. Aquilo que o povo gosta. Ramos de Carvalho foi à presença do governador de Minas, o dr. Juscelino Kubitschek, para indagar se queria que mantivesse aquela programação maciça e massada. O dr. Kubitschek, que é um homem evoluído e moderno, explicou que queria um rádio que alegrasse a melancólica população mineira e com este apoio, pusemos mão à obra e o resultado parece que superou as expectativas...

— Que gênero de programas você fez na Inconfidência?

— Programas de auditório, com brincadeiras, dedicado ao público feminino.

Lancei um programa chamado "Só para mulheres", tendo contra mim a descrença geral, pois era fato comprovado que a moça mineira não frequenta auditórios de estação de rádio.

Mas, não me deixei abater e 3 dias antes do lançamento do programa mandei imprimir convites, que eu mesmo fui distribuir na porta do Instituto de Educação, Colégio Isabela Hendriks e Colégio Municipal, às estudantes.



★ **Luiz de Carvalho vendendo tecidos, numa loja comercial...**

No dia do programa, 5 de maio, desde às 13,30 começaram a chegar senhoras e senhoritas. Às 14,30 horas o auditório estava lotado e o programa só teria início às 15 horas. Assim meu programa foi vitorioso desde o início...

— E qual era o preço da entrada no auditório?

— A entrada era grátis a princípio, mas em vista da dificuldade de se conseguir lugar, as próprias ouvintes me escreveram sugerindo a cobrança de entrada. Cobramos a princípio Cr\$ 5,00, depois Cr\$ 10,00 e finalmente Cr\$ 15,00, mas o auditório sempre esteve lotado.

★
— Foi então uma temporada de completo êxito?

— Tão completo que não faltaram os protestos, pelos jornais e nas tribunas da Câmara Municipal e Estadual, contra a perversão da mocidade mineira, que eu cometia em meus programas. Muitas alunas faltavam às aulas, para assistir ao programa... Havia ocasiões em que era necessária a presença da rádio-patrolha, para garantir a saída dos artistas, tal o entusiasmo das moças...

Fiquei em Minas 10 meses, foram 10 meses que abalaram o rádio mineiro, pois as outras estações na iminência de perderem seu público, tiveram que modificar seus sistemas de irradiação e melhorou o nível do rádio em Belo Horizonte... Quando sai de lá, o IBOPE classificava a Incon-

fidência em primeiro lugar na preferência do público mineiro, na frente de todas as emissoras cariocas...

— Mas, porque você saiu de lá?

— Porque preciso ganhar a vida. Fui a Minas para ajudar meu irmão, por isto tive muitas compensações morais com o êxito alcançado, mas nenhuma compensação financeira. Talvez pudesse ter, mas não gosto que ninguém imagine que estou ganhando bem porque sou irmão do diretor... Além disso, eram grandes as saudades do Rio e das cariocas...

— E o que fez você se decidir a voltar ao Rio?

— Desde novembro que venho recebendo convites de Sérgio Vasconcelos para vir para a Rádio Clube, fiquei de vir em dezembro, mas tive que adiar. Depois Gilberto Martins convidou-me para ir para a Mayrink Veiga e depois recebi convite de Almirante para ir para a Tupi.

Cabe à Vítor Costa a responsabilidade da minha ida para a Rádio Clube. Pois, quando finalmente vim ao Rio em fevereiro, pensei que Sérgio Vasconcelos não mais se interessasse por mim, principalmente quando lá estava Héber de Bôscoll. Mas, quando fui visitar Vítor Costa, para tratar de um assunto de interesse de meu mano, ele me perguntou se eu não ia para a Rádio Clube e ao ouvir minha resposta de que pensava que aquela emissora não se interessava por mim, ligou para Sérgio Vasconcelos e tudo se resolveu.

— E quais são seus projetos na Rádio Clube?

— Vou apresentar o programa "Sé para Mulheres" diariamente, das 2 às 4 horas, mas será apenas um programa de estúdio, sem auditório. Porém, aos domingos, terei um programa de auditório à noite... Olhe, esqueci de dizer uma coisa sobre a minha estada em Minas. Quando eu e o mano Ramos, chegamos à Inconfidência, esta estação tinha uma renda de Cr\$ 300.000,00 anuais de programas de auditório. Pois nos 10 meses que lá atuei, a Inconfidência aumentou esta renda de auditório para Cr\$ 1.200.000,00, por isto é que digo: foram dez meses que abalaram o rádio mineiro...

**O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO**

CARIOCA, 46-48

INSINUANTE
**VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL**

SETE DE SET. 199-201



Ele também canta: Luiz de Carvalho aprende uma música com a ajuda de Miguel Gustavo. Mas a melodia não será gravada...

Diante das cartas das fans, Luiz de Carvalho não sabe por onde começar. Os elogios são pródigos. E algumas trazem, até, declarações de amor. Luiz sorri...



— Mas, Luiz, os leitores da REVISTA DO RÁDIO gostariam de saber mais algumas novidades sobre você... Por exemplo, sua correspondência foi afetada pelo casamento?

— Não, pelo contrário, aumentou e melhorou, embora muita gente ainda não tenha tomado conhecimento de meu casamento e de vez em quando surge alguma proposta matrimonial... Olhe, quando cheguei a Minas, muita moça me procurou pesarosa com a notícia contida numa reportagem da REVISTA DO RÁDIO, de que eu iria entrar para um convento. Procuravam me dissuadir de todas as formas... Outra coisa, em Minas e principalmente em Belo Horizonte, a REVISTA DO RÁDIO tem um grande conceito perante o público feminino...

— E o caso daquela senhora que queria se casar com você e legar-lhe toda sua fortuna? Tem notícias dela?

— Como não, ainda há pouco tempo, em Belo Horizonte, recebi uma carta dela, vinda de São Paulo, onde ela me declarava ter ouvido meus programas na Inconfidência e que continua acompanhando minha carreira...

— Mas, esta senhora já deve estar bem idosa e parece que de qualquer forma quer incluí-lo em seu testamento... Você ainda vai receber uma bela soma, não é?

— Não, não creio que isto aconteça e se acontecer eu serei obrigado a recusar. Afinal esta senhora ainda tem herdeiros naturais e ainda há bem poucos dias fui procurado por dois netos, residentes no Rio, pedindo-me que desistisse da herança da velha

senhora e do casamento com ela. Eu lhes expliquei que já sou casado e não pretendo receber herança nenhuma, pois o que tenho foi conquistado honestamente com o meu trabalho.

E pode informar às leitoras de REVISTA DO RÁDIO que não fiquei rico nesta minha cruzada em Minas, mas agora, aqui no Rio, com apoio de meu público e graças ao meu trabalho, pretendo garantir meu futuro e o de minha família.

Só para mulheres — é o lema do seu programa. Com o Luiz, "Homem, não!" Aí está o artista, esmagado — ? — por uma avalanche de "brôtos"



Rotina	Samba-canção — Billy Blanco — Baseada em "Tercetos" de Mary Gonçalves Olavo Bilac		00-00.132
Vem depressa	Samba-canção — Klécio Cal- das-Armando Cavalcanti	c/orq. de Lirio Panicali	
Novo amor	Samba — Lourival Faissal	Ivan de Alencar	
Adeus meu amor	Bolero — Haroldo Eiras-Victor Berbara	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.135
Meu cavalo Alumínio	Marcha — Claribalte Passos-L. Panicali	José Menezes	
Baião do Ceará	Baião — Moreira Filho-José Menezes	e conjunto.	00-00.131
Flôr da Lapa	Samba-canção — Wilson Batis- ta-César Brasil	Ernani Filho	
Nossa vida	Samba-canção — César Si- queira	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.130
Nossa amizade	Chôro — Carolina Cardoso de Menezes-Everaldo Bahia	Carolina Cardoso de Menezes	
Beijos de amor	Bolero — Carolina Cardoso de Menezes-Everaldo Bahia	c/José Menezes na Guitarra.	00-00.133
Caminhos estranhos	Beguine — Dunga-Regina Celia	Neusa Maria	
Os seus olhos dizem	Samba-canção — Nestor de Holanda-Manezinho Araújo	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.128
Um domingo no jardim de Allah	Valsa — Lirio Panicali-Evaldo Ruy	Lenita Bruno	
Enquanto houver	Beguine — Lirio Panicali-Eval- do Ruy	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.127
Si voltares a mim	Bolero — Mozart Brandão	Déo	
Si razão fôsse água	Samba-canção — René Bittencourt	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.129
Abraca-me	Samba — Luiz Bittencourt	Bill Farr	
Depois do amor	Bolero — José Maria de Abreu Oswaldo Santiago	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.134

A caravana que partiu	Bolero — Beduino	Michel Daud	
Rosana	Baião-oriental — Beduino	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.125
Mariposa	Baião — J. Mendonça-Flo- riano Rios	Manoel Macedo	
No meu sertão é assim	Chote-Baião — Alventino Cavalcante-Manoel Macedo	c/regional e câro.	00-00.126
Dizem por aí	Samba-chôro — Hugo Sil- veira-Beduino	Dolores Bárrios	
Canarinho can- tado	Baião — Beduino	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.124
Mulher sem im- portância	Samba — José Roy-Oswaldo França	Eduardo Nunes	
Primavera	Valsa — José Assad (Beduino)	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.123
Llanto de luna	Bolero — Júlio Gutierrez	Léo Romano	
Não crês em mim	Valsa — Júlio Nagibe	c/orq. de Lirio Panicali	00-00.122

Too Young
That's My Girl
September Song
Artistry in Tango
Clair de Lune
(Parte 1)
Clair de Lune
(Parte 2)
How high the moon
Waldin' and
whistlin' blues
Autumn Leaves
Mr. Anthony's
Boogie
Jazz Pizzicato
In the hall of the
mountain king
It's no
The Glori of Love
Revolutionari Etu
Waltz
Fools Rush in

Holiday for String
My Prayer

Eleanor

SINTER S. A.

Esc.: SENADOR DANTAS 74-11.º And. Fáb.: ESTRADA DAS
FURNAS, 1467. TELEFONE 22-9108. CAIXA POSTAL 4.082.
End. Tel. SOINAMER, Rio de Janeiro — BRASIL

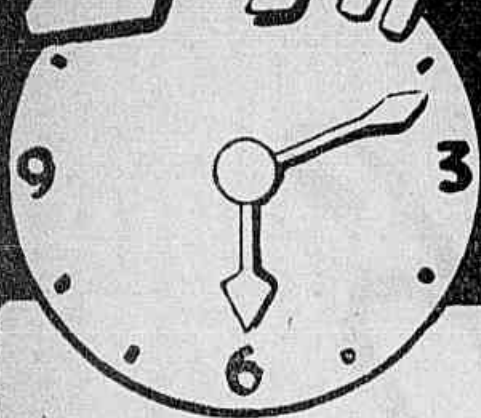
Suplemento nº 6



Sid Lippman-Sylvia Dee	Nat King Cole	10-40.105
Ray Ellington-Barbara Tobias	Stan Kenton	10-40.106
Kurt Weill-Maxwell Anderson	e sua orquestra.	
Stan Kenton	Paul Weston	10-40.111
Claude Debussy	e sua orquestra.	
Claude Debussy	Les Paul e Mary	10-40.112
Morgan Lewis-Nancy Hamilton	Ford	
Les Paul	O "Novo Som"	
Kosma-Mercer-Prevert	Ray Anthony	10-40.103
George Williams-Ray Anthony	e sua orquestra.	
Leroy Anderson	Barclay Allen	10-40.108
Eduard Grieg	e seu ritmo.	
Chester R. Shull-George Haven	The Four Knights	10-40.109
Billy Hill	Ray Turner	10-40.110
Frederico Chopin	The Voices of	10-40.107
Frederico Chopin	Walter	
Rube Bloom-Johnny Mercer	Schumann	
David Rose-Sammy Gallop	Ray Anthony	10-40.104
Adaptação de Jimmy Kannedy	e sua orquestra.	
da "Avant Mourir" de G. Bou-		
langer		
Mabel Wayne-Sunny Skylar		

BREVES

24 HORAS na VIDA de um ARTISTA



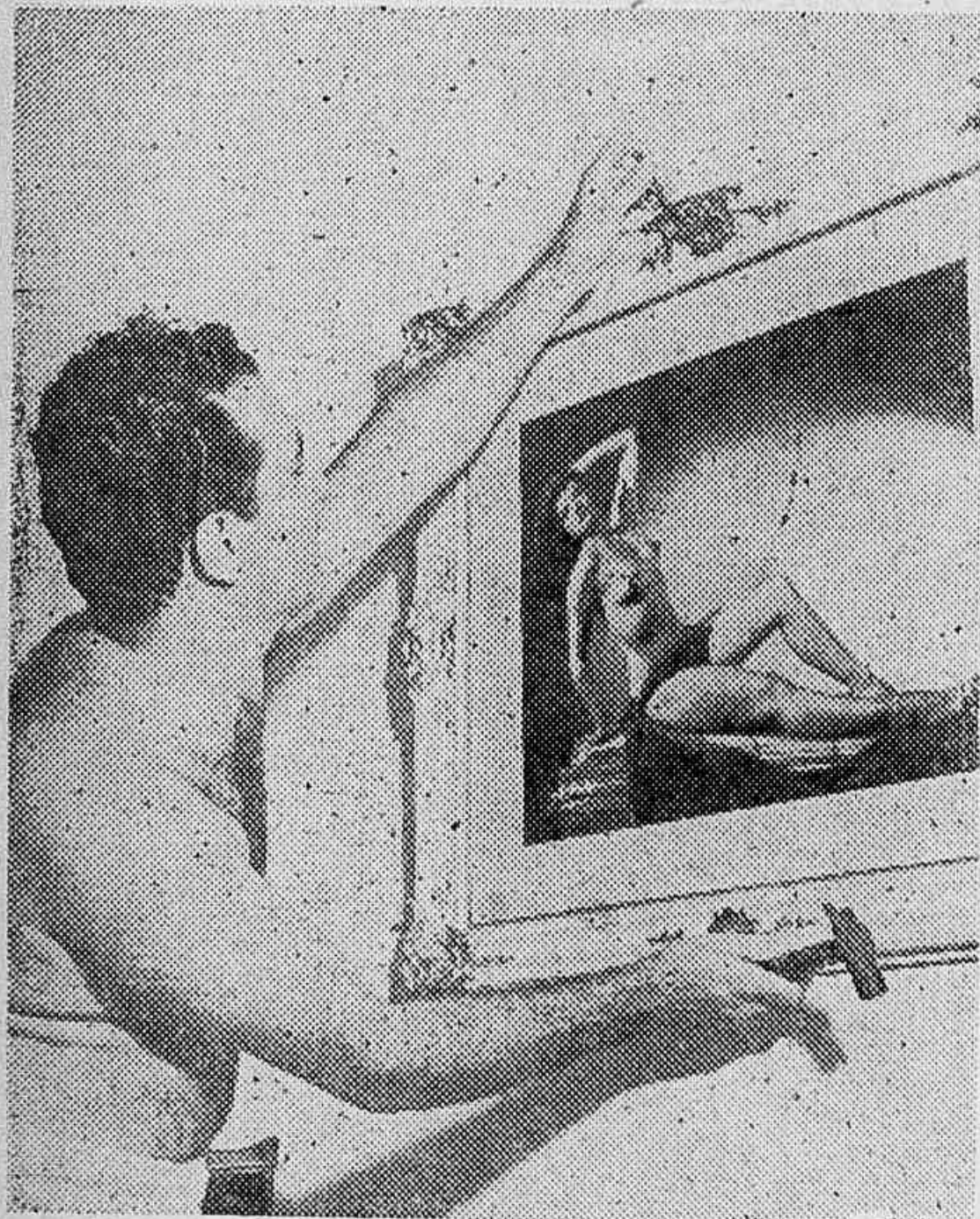
JONAS GARRET

Locutor dos mais populares, Jonas Garret viu crescer o seu prestígio depois que assumiu o comando do "Chá das Três", um dos mais ouvidos programas da Rádio Globo. Tornou-se, então, o campeão da correspondência, na E-3 — e bem merece figurar nesta série.

Texto e fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



★ Jonas Garret é solteiro e... boêmio. Dormindo sempre tarde, não gosta de acordar cedo e só lá para as 10 ou 11 horas pula da cama, indo então para a praia. Se o tempo está ruim, vale o pretexto para prolongar o sono.



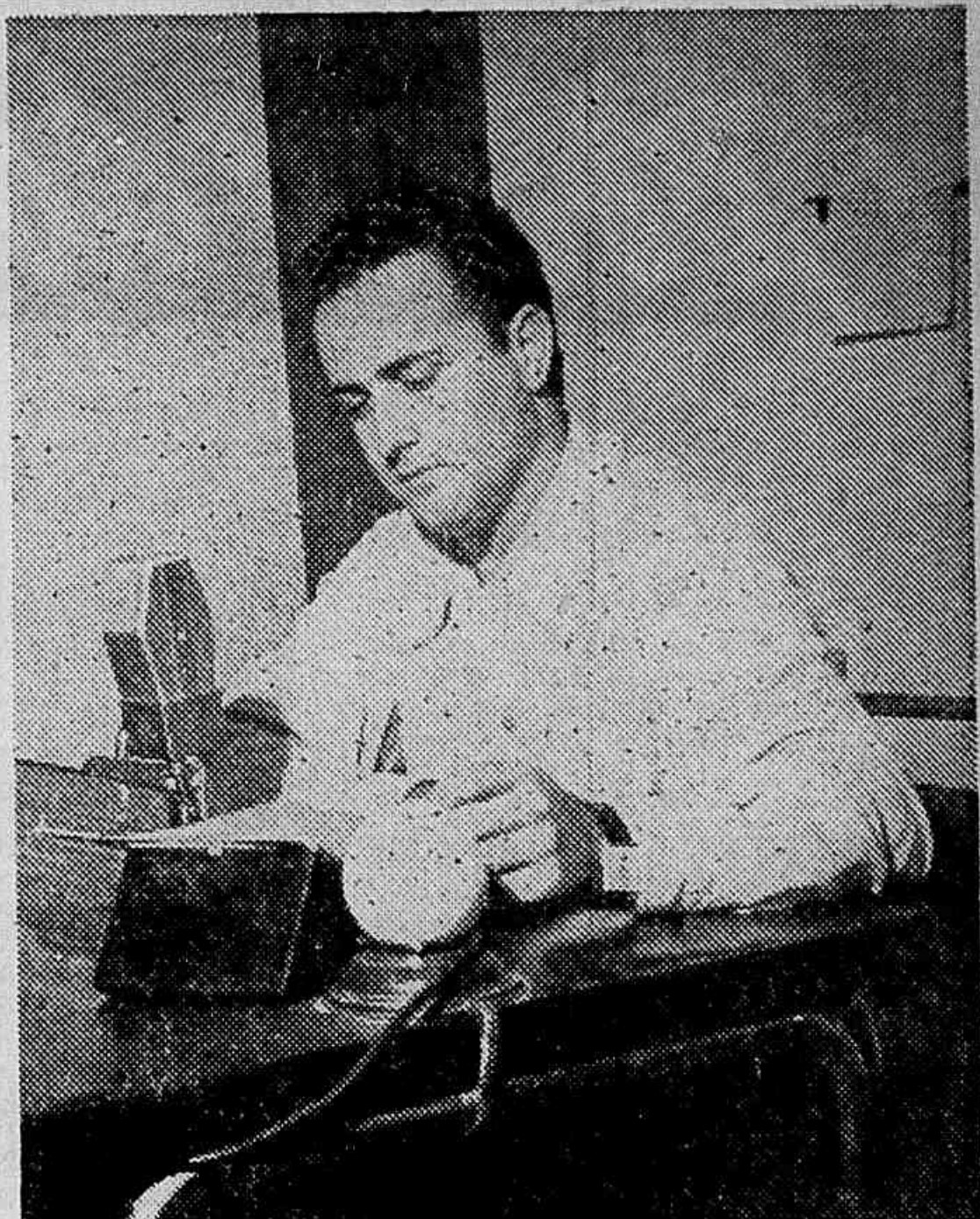
★ Paradoxal que pareça, Jonas Garret é boêmio e amigo do lar. Ele mesmo trata da decoração do seu apartamento, que é como se vê, francamente existencialista... O que, entretanto, não quer dizer que Jonas não seja um "bom moço".



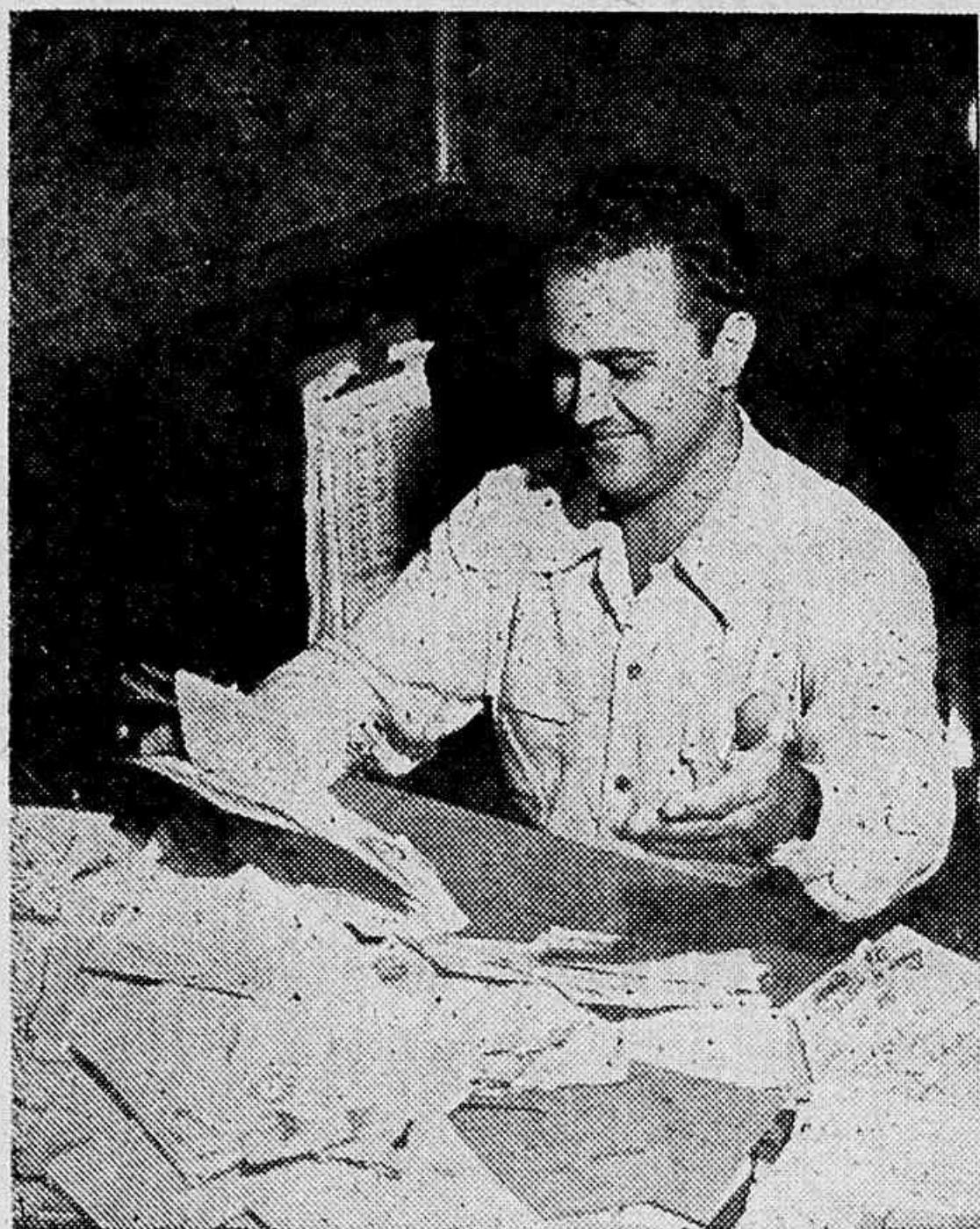
★ Vivendo sozinho, nem por isso Jonas precisa viver fora de casa. Tem uma empregada cuidadora que, todos os dias, vem arrumar o apartamento e preparar os quitutes. Por volta das 13 horas, Jonas Garret "investiga" o almoço...



★ O Chá das Três é às três — e não às quatro. Desta vez não houve tempo sequer para esperar o elevador — e Jonas Garret, com o paletó na mão, o cigarro ainda apagado no canto da boca, sobe mesmo, às carreiras, pela escada...



★ Hora do contacto com o público. As fans suspiram — e o locutor fala. Jonas Garret tem um grande público e trata com muito carinho do seu "Chá das Três" — uma audição que ele procura fazer "100 % música e romance".



★ Depois do programa, ainda as "fans". É hora de ler e responder a volumosa correspondência, que vai a mais de 300 cartas diárias. Jonas Garret encontrou, nessa carta, um pedido pitoresco — como tantos que recebe das "fans".



★ À noite, depois de ir jantar em casa, Jonas Garret volta para a Rádio Globo, para os programas noturnos. E, então, há outro programa: o telefone. As "fans" gostam de conversar com seus ídolos, principalmente nas horas românticas...

Correio dos Fãs



SEISCENTAS FANS DE NÉLIO PINHEIRO — (Passa Três) — Ah, então a Rádio Nacional perdeu o seu maior cartaz? Vá lá... O Nélio foi, mesmo, para a Rádio São Paulo, PRA-5.

A. J. COSTA — (Itabirito, Minas) — Está certo, seu A. J. Não precisava mandar duzentos cupões pedindo a capa com a Eugênia Levi. Um, só, chegava!

REGINA MARA — (Rio) — Ora, Regina, ora!...

TERESA — (Rio) — Está bem, está. A capa com a Marlene e o Jorge Goulart virá num desses dias...

TERESINHA NUCCI — (São Paulo) — Você afirma que o Nelson Gonçalves é paulista. Mas não é. O Nelson nasceu no Rio Grande do Sul, seguindo, ainda com algumas semanas de vida, para São Paulo. Mas é gaúcho. Ou será que não?

TANIA DUARTE — (Sorocaba) — Pode esperar, porque a capa com a Emilinha e o Barnabé sairá num desses próximos dias.

SUELY — (?) — Idem, na mesma data, com o Gregório Bárrios, apesar de que o Renê Bitencourt e o Manézinho Araújo ficarão pela hora da "dorosa"!

HUGO PINTO GARCIA — (Estado do Rio) — Pode ficar tranqüilo, amigo. Pediremos à Dóris Monteiro para não cortar os cabelos. Ela não cortará...

MORENA — (?) — E daí?

FAN APAIXONADA — (Juiz de Fora) — Se é possível uma capa com o César de Alencar e seus DOIS FILHOS? Uai, e eles existem?!

MARILZA PEREIRA — (Rio) — A Marlene e o Manoel Barcelos sairão na capa, sim. Pode aguardar.

DJANIRA — (Guira, São Paulo) — Quem, o Milton Rangel? Não é casado, não. Por enquanto...

MARIZA RODRIGUES VAZ — (Rio) — Não precisa suplicar, não. Pra que? O Fernando Albuérne estará no Rio dentro de alguns poucos dias.

VERA RALSTON — (Rio) — Quando será o casamento de Mary Gonçalves e Bill Farr? Logo que chegar o divórcio ao Brasil!

APARECIDA FERNANDES PINTO — (Jacareí) — Quando é que o Francisco Carlos vai aparecer nas "24 horas"? Outra vez? Já saiu na edição 112.

CLAUDETE — (Minas) — Estamos providenciando, pelo menos, uma reportagem com os brotos do rádio. Está bem assim?

PARAIBA — (?) — Se a Dalva de Oliveira tem cabelos postiços? Nossa! Que a autoriza a pensar tal coisa, Paraíba?!

RUI DALVO BENFICA — (Salvador, Bahia) — Em sua opinião o "Diário de Emilinha" foi o maior acontecimento do ano? Viva!

ELIANA — (Minas) — Se a Yara Salles faz sempre o programa "A Felicidade Bate à sua Porta" de calças compridas? As vezes...

DULCE MARIA — (Santa Catarina) — Qual é o verdadeiro estado civil do César de Alencar? Que é que você acha? Ou prefere?

MARIA ENAURA AMANCIO — (Pastos de Minas) — Bem, o Orlando Silva usa aliança no dedo respectivo da mão esquerda. Vai daí...

ODILA DE PINHO — (Aramirim) — Se é possível uma capa com o casal Celso Guimarães? Vamos ver.

FAN DE MARLENE — (Cabo Frio) — Qual é a data do aniversário de Marlene? 14 de novembro. Os presentes são aceitos, mesmo antecipados.

EZEQUIEL — (Nilópolis) — Um cupão maior? Vamos pensar, está bem?... As perguntas são tantas, assim?

EDSON DE SOUSA — (Campinho) — Mas, como não? O endereço de Rolfo Mayer? E o mesmo da Rádio Nacional, amigo.

ENTENDIDO — (Rio) — Por que o rádio não contrata o Jotta da Luz para animar programas? Pois é... por que?

FAN DE YARA — (Minas) — Se a Yara Salles aceita um presente? E não era para aceitar, não!?

TANIA — (Campos) — A capa com o Germano "Mengo" está sendo providenciada.

ELOISA VASCONCELOS — (Estado do Rio) — Que faz o Celso Guimarães, longe do rádio? Pensa no rádio!

MARIA ELIZA — (Estado do Rio) — Uma capa com a Olivinha Carvalho? Mais outra? E as que apareceram nas edições 15 e 61?

CORAÇÃO QUE SOFRE — (Araraquara) — "24 horas na vida de Silvana", a locutora da Rádio Nacional? Tomamos nota.

DROLINDA DIAS — (Estado do Rio) — E', você bateu todos os recordes! Nada menos que 435 cupões, arrumadinhos, cortadinhos, enfeitadinhos, pedindo uma capa da Emilinha com o César de Alencar, igual àquela do mesmo César com a Marlene! Como é que se pode negar?

AMARAL LEAL — (Rio) — O Jota Silvestre é paulista, sim. E já voltou para a sua terra, não sabia?

INDISCRETA — (Taubaté) — Ora, Que tal se falássemos dos artistas?

FAN DA EMILINHA — (Campinas) — Bem, a Emilinha Borba gosta de fumar. Por que? Vai mandar-lhe uns maços de cigarros?

SHEILA VIANA — (Rio) — Se o Francisco Carlos é noivo da rumbera da orquestra de Rui Rei? Não, Sheila.

LÍDIA — (Rio) — Como é a história?

CLARISSE PAIVA — (Rio) — Bem, esse é um assunto só o Francisco Carlos pode responder.

MARIA LÚCIA — (Rio) — Se existe, no rádio, algum rapaz simpático com idéias matrimoniais? Bem, a lista até que é grande...

MARIONETTE VIDAL — (Rio) — Qual é o nome do esposo da Adelaide Chiozzo? E' o violonista Carlos Matos, não sabia?

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (Nº 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR\$ 25,00

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado:

Correio dos Fãs



PAULO CÉSAR — (Rio) — O que a Emilinha Borba é do César de Alencar? Colega de emissora! Idem, a dona Berenice, do Paulo Gracindo? Apenas uma fan, não é?

ILAIR SILVEIRA — (?) — Não precisa mandar uma porção de cupões pedindo a capa com a Estelinha Egg e o maestro Gaya, não. A capa sairá, independente dessa demonstração de simpatia. OK?

JAIRA — (Rio) — Não precisa pedir pelo amor de Deus. A capa com o Gregório Bárrios sairá.

PAULO GOMES — (Rio) — Amigo, o endereço da Dalva de Oliveira, aqui no Rio, é o mesmo da Nacional. Do estrangeiro é que não sabemos...

MARIA ANA — (Rio) — E' melhor trocar de idéia... para não morrer de decepção. Olha lá!

CINIRA — (Mato Grosso) — O secretário agradece.

TIBÉRIO MANZO — (Santos) — Uma capa com o Francisco Carlos e a Dóris Monteiro? Claro que sim...

NEVES ANGELA — (Sorocaba) — Vocês têm cada pergunta!

JOSÉ RAMOS LIMA — (Araçatuba, São Paulo) — Se podemos agradecer à Marlene pela fotografia que ela mandou pra você? Claro. Vamos abraçá-la, sim. Com todo prazer!

MARIA PERPÉTUO GOMES — (Juiz de Fora) — Por que o Jorge diz "Alô, alô, aviadores do Brasil", antes dos seus números musicais? Deve ser promessa!

FAN DO GALHARDO — (Aracajú) — Qual o presente que o Carlos Galhardo receberia com mais carinho, no dia do seu aniversário natalício? Bem, um "Cadillac" não seria de todo mau...

GAL — (Rio) — A Dilú Melo? Está aqui no Rio, atuando no teatro.

MARIA — (Rio) — Se o Jota Silvestre vai se demorar muito em São Paulo? Ele pretende ficar por lá o resto da vida...

FAN — (Petirendaba, São Paulo) — Uma capa com a Emilinha e o Afrânio Rodrigues? Providenciaremos.

ALDENIR COSTA — (Rio Bonito) — Mais uma capa com o Francisco Carlos? Vai sair, vai. Muitas.

FRANCÊ MARTIN — (Niterói) — Quantos quilos pesa a Emilinha Borba? Coisa assim de 60 quilos, Ok? ..

LÉA CARDOSO VARGAS — (Petrópolis) — Quando é que a Marlene vai revelar o nome do seu noivo? Talvez mais breve do que se pensa...

DIRCE FREITAS — (Minas) — Você pergunta se a Luz del Fuego não se vestirá pelo menos no dia do seu casamento. E, será que haverá, mesmo, casamento?!

NELLIE ARRUDA — (Campinas) — Qual é o nome do noivo da Dalva de Oliveira? Já o dissemos: Tito Climent.

VALMIRA LOPES COUTINHO — (Araruama) — Pois é, Valmira. Os fans de Vicente Celestino não votaram no seu ídolo, no concurso dos melhores de 1951.

KATIA — (Campinas) — E', a Lúcia Helena está mesmo "rasgando seda" com o Francisco Alves, no programa do meio-dia, aos domingos, na Rádio Nacional. Você não gosta?

ELINA DORNELES — (Rio) — Saírá, sim, a entrevista com a Violeta Cavalcanti. Pode esperar, tranqüila.

MARIA EUNICE — (Paraná) — Quem é a esposa do Anselmo Duarte? Não é de rádio, não.

JOANA D'ARC — (Campinas) — Ah, foi, mesmo?

MARIA DA GLÓRIA — (Rio) — Ué, quem lhe disse que o Chacrinha não gosta da Marlene? Não é nada disso, Mariazinha.

MARIA REGINA — (Petrópolis) — Quais são os campeões de correspondência da Rádio Nacional? Aguarde uma reportagem a respeito, Ok?

MARLENE COSTA — (Rio) — Vamos entrevistar o Samir de Montemor, sim.

BROTINHO APAIXONADO — (Estado do Rio) — Qual é o telefone particular da Emilinha Borba? Pra que, hein, brotinho?

VITÓRIA GONÇALVES — (Rio) — Quem é o noivo da Regina Flores, a rumbera da orquestra do Rui Rei? Quem é que sabe?

ELIONAR PEREIRA — (Rio) — Ué, a gente é que vai saber? Quem sabe é o autor da novela "O Direito de Nascer". Se é que ele sabe, também...

HILZE QUEIROZ — (Rio) — Claro que é possível "24 horas na vida do Altivo Diniz". Até 25!

VITALINO — (Cornélio Procópio) — Vêm aí as capas com o Antônio Cordeiro e o Jorge Curi. Pode esperar.

DELMA GUERINE — (Rio) — Se é verdade que o Francisco Carlos é noivo? Não, ele é casado... com a arte! Noivo, nada!

DAVID DA CONCEIÇÃO — (Rio) — O Cyll Farney é irmão do Dick, sim. O mais velho? E' o Dick.

PAULO CÉSAR — (Monte Alegre, Paraná) — Qual é a altura do César de Alencar? Um metro e oitenta.

ROSANE GOMES DA SILVA — (Campos) — Há quantos anos Marlene está no rádio? Coisa assim de dez anos...

M.M. — (?) — Fica boazinha, aí, tá bem?

JESUS COSTA — (Rio) — Altamar de Matos? Está na Mayrink Veiga.

MARILÚ — (Minas) — Estava, mesmo? Não diga?

Revista do Rádio **Correio dos Fãs**

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: _____

Nome: _____

Endereço: _____

ÍTALA FERREIRA

Não Deixará o Rádio Pelo Teatro

Entre os ouvintes de rádio, não há quem não ouça o "Edifício Balança Mas Não Cai", e entre os ouvintes daquele programa todos conhecem Ítala Ferreira.

Ítala Ferreira é uma artista de grande nome no nosso teatro, responsável por vários desempenhos que marcaram carreira, entre os quais o papel-título da peça de Raymundo Magalhães Júnior "Carlota Joaquina".

Pois bem, há poucos dias corria o boato de que Ítala Ferreira pretendia abandonar o rádio para voltar ao teatro. Era, portanto, bastante interessante, uma entrevista com ela.

★

Encontramos Ítala Ferreira na Nacional.

— E' verdade que pretende deixar o rádio e voltar ao teatro?

— Absolutamente, não penso de maneira alguma em abandonar o rádio e muito menos voltar ao teatro. E para isto há várias razões... Primeira que estou muito bem no rádio, onde tenho grandes amigos e depois porque no momento o nosso teatro atravessa uma crise séria, que não permite que se possa viver apenas trabalhando no palco...

— Como assim?...

— Eu sou uma atriz que trabalhou 30 anos em teatro e o conheço bem,



por isto posso dizer que o teatro nunca poderia me pagar o que me paga o rádio. Olhe, no ano passado, depois de fazer uma vitoriosa excursão à Portugal onde a Cia. de Alma Flora obteve estrondoso êxito, quando voltei ao Brasil, verifiquei que não haveria possibilidade de trabalhar em teatro, pois nunca me poderiam pagar o que acho que mereço. Foi então que veio o convite da Nacional que eu resolvi aceitar.

— Vim para o rádio com receio de não me dar bem, mas aqui encontrei a maioria de meus amigos e o mesmo ambiente em que sempre vivi. Além de receber um bom ordenado, o que prova que se ganha mais, ainda há uma vantagem, os gastos são bem menores. Calcule a despesa que eu tinha só com guarda-roupa, pois em teatro todo o vestuário, quando a peça é da época, é fornecido pelo pró-



Itala Ferreira fez amigos na Nacional. Ei-la, aqui, numa palestra com o Restier Júnior, no restaurante da Nacional. Na página ao lado, numa pose — e ao microfone, com o "Mengo"

prio artista. Estou, pois, definitivamente no rádio, enquanto o público me aceitar e não pretendo voltar mais ao teatro, exceto num caso...

— E qual seria este caso?

— Só voltarei ao teatro para trabalhar na Cia. de Renato Viana, meu sogro, que pretende levar o Teatro Anchieta a Portugal. Só neste caso e por pouco tempo. Não me queixo do teatro e tenho profundo orgulho de minha profissão de atriz. Aliás, há pouco tempo, tive uma das maiores satisfações que uma atriz pode ter. Quando no 50.º aniversário do Teatro Municipal, foi representada a peça de Coelho Neto, "Bonança" em que eu fazia uma preta velha; ao cair o pano fui ovacionada pelas 3.000 pessoas que se encontravam na platéia, que, de pé, batiam palmas freneticamente...

★

Mas, os leitores naturalmente querem saber mais fatos e então indagamos:

— Como é que o público tem recebido suas atuações no rádio?

Atriz nova no rádio, tenho orgulho de mostrar que minha correspondência já é de 140 cartas mensais e que no ano passado, em apenas 8 meses

de atuação, ocupei o 7.º lugar entre os que mais atuaram na Nacional...

— E que acha de seus colegas?

— São todos ótimos companheiros. Aliás, o "cast" da Nacional está cheio de artistas de teatro, que, como eu, foram abrigados a deixar o teatro para poder viver com decência. Posso citar Déa Selva, Darcy Cazarré, Ruy Viana, Elza Gomes, André Villon, Artur Costa Filho, Armando Ferreira, Antônia Marzulo, Restier Júnior, e Rodolfo Mayer.

O Floriano Faissal que, no meu tempo de revista, era o ponto da Cia. ali no Teatro Recreio, é atualmente meu diretor e ensaiador, e que excelente ensaiador que ele é. Pois o Floriano constantemente me diz que eu ainda vou derrubar a Rádio Nacional...

— Como assim?

— E' que acostumada ao palco, eu chego muito próximo ao microfone e, às vezes, ao falar, dou um pequeno sopro. Floriano então põe as mãos à cabeça e diz: "Itala, dêsse jeito, ou você come o microfone ou então me derruba a estação com o sopro"...

— Para finalizar, quais são as novidades para o seu público?

— Recebi uma proposta de São Paulo, para fazer um filme com Procópio Ferreira, olhe a coincidência dos sobrenomes. Mas, ainda estou estudando, talvez aceite se houver boa compensação financeira e se o papel estiver à altura de minhas possibilidades artísticas. E olhe, pode dizer aos leitores que a "Dona Matraculina" do programa "Largo da Harmonia" está firme no rádio, como Pão de Açúcar e plenamente satisfeita com os ouvintes...



Quando ela fala ao microfone, respira forte. E o Floriano Faissal reclama!

Feira de AMOSTRAS

René BITTENCOURT

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Por defesa natural,
Ela cantava baião,
Mas, depois do Carnaval,
Virou pro samba-canção.
Foi candidata à rainha,
Mas, houve uma trapalhada...
E, no fim da ladainha,
Não foi rainha, nem nada...

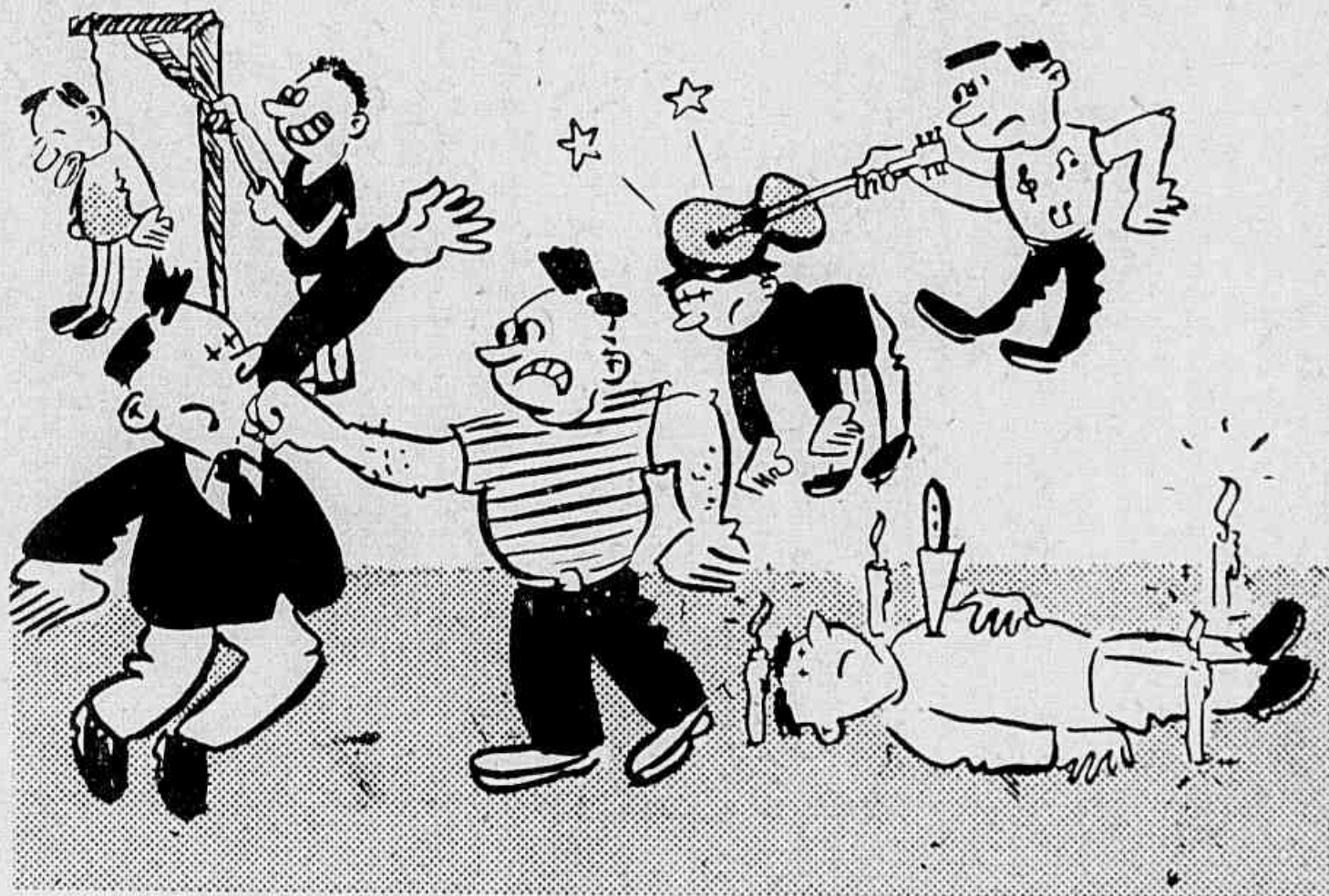
Dizem que houve esparrela,
Mas não houve. Foi assim:
Os votos que eram pra ela,
Deram à outra, no fim...
Deixou todo mundo louco
E agora depois dos "salves",
Disse o Seu Por Pouco... Pouco:
Tudo é "Alves"... Tudo é "alves"...

Iniciais: CARMÉLIA ALVES

AINDA O CARNAVAL

No primeiro dia de Carnaval, parou um músico na Cinelândia e de saxofone em punho, começou a tocar uma melodia carnavalesca. E o povo foi se aglomerando em volta dele. Nisto, aparece um outro músico e, depois de colocar-se bem em frente ao primeiro, sacou de um pistão e "atacou" outra melodia também carnavalesca. Ora, há um metro de distância um do outro, formou-se uma tremenda confusão de música e ritmo dos dois instrumentos! Cada qual procurava tocar mais alto!

Lá pelas tantas, o do pistão, vendo que estava perdendo, perdeu também as estribeiras e, depois de dizer algumas palavras "anti-radiofônicas", passou a agredir o saxofonista. Formado o "bôlo", antes da turma do "deixa disso" chegar, chegou a Polícia e prendeu os dois turbulentos musicais que, no distrito policial, confessaram a verdade: Um não conhecia o outro. Estavam apenas "trabalhando" as músicas! Um "controlado" pela U.B.C. e outro pela S. B. A. C. E. M.! Tão vendo?



Como os "autores de músicas carnavalescas pretendem "trabalhar" suas obras no próximo Carnaval, segundo declarações da pitonisa madame "Já vi tudo" que viu na sua bola de cristal.

N.R. (êsse R quer dizer René) A bola arrebentou imediatamente. Não é boa bola?

CHARADAS VELHÍSSIMAS

(COLABORAÇÃO DA MINHA COZINHEIRA)

Nômi de um locutô e compositô da Tupi: Duas

Quarta letra do A, E, I, O, U: Uma
Nômi do lugá onde os navio atraca: Duas

Conceito: Lugá onde desce e sobi os avião

Resposta: Ari...o...pôrto

★
Mãi de Jesus: Três

Nota de música: Uma

Hômi sereno: Duas

Conceito: Rádio-atriz da Tupi

Resposta: Maria do Carmo

★
Gorquipa de futebol: Três

Nômi de um mês: Duas

Conceito: Animadô da Nacional

Resposta: Balbosa Junho

ADIVINHAÇÃO RADIOFÔNICA

— Você sabe qual é a diferença que há entre um sujeito magríssimo cheio de enchimento na roupa, bancando o Tarzan e um falso autor?

— Não, não sei.

— E' que o sujeito magríssimo, se tirar a roupa, deixa de ser falso Tarzan e o falso autor, até nú em pêlo continua a ser falso!

OUTRO CONCURSO?!

Uma serigaita, fan de um grande bagulho estrangeiro, escreveu-me uma carta assinada, é verdade, porém (em tôda sujeira há um porém) sem endereço. Depois de dizer-me alguns desaforos, conclui: "Seu René, por que a REVISTA DO RÁDIO não faz um concurso com o título "Os piores de 1952?" O senhor ganhará na certa!

Sim "senhorita" pela felicidade de seus três filhos, eu ganharia na certa! Ganharia como o pior inimigo desses espíões com capa de artistas que entram e saem do nosso país, com a maior sem cerimônia! A "senhorita" porém (lá vem o diabo do porém) também ganharia como a pior brasileira, se é que se pode chamar brasileira a uma criatura como a senhora, perdão, "senhorita" a que o Brasil teve a desgraça de servir de berço! Tá bem, ou quer mais?

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

UM NOVO HORÁRIO DE NOVELAS NA RÁDIO TAMOIO

Aldo Madureira, um dos principais novelistas da Rádio Tamoio, graças ao êxito obtido com as suas histórias seriadas ("A destruição de Jerusalém", "Onde a felicidade não chega", "O último raio de sol" e muitas outras) granjeou a simpatia e a admiração dos apreciadores dos bons espetáculos rádio-teatrais. Por isso a direção da PRB-7 escolheu-o para produzir o primeiro seriado do novo horário de novelas ao meio dia.

O novo trabalho do novelista da "emissora da família brasileira" intitula-se "As nuvens passam depressa" e o seu argumento, cheio de tramas bem urdidas e arrebatadoras, é uma mescla de drama, intriga e romance — condimentos êsses que os ouvintes não dispensam numa boa novela.

Os principais personagens de "As nuvens passam depressa" serão vividos por um punhado de valores do elenco rádio-teatral da estação de Paulo de Grammont, como Hilda Barros, Ênio Santos, Heloisa Mafalda, Antônio Leite e Nair Amorim. Nos demais papéis, estarão outros cartazes do "cast" dirigido por Cambises Martins.

Como vemos, pode-se vaticinar o sucesso do lançamento do novo horário de novelas da Rádio Tamoio. Resta agora, aos apreciadores do gênero, acompanhar o desenrolar da nova história seriada de Aldo Madureira ao meio-dia de tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras.



Galã de méritos, Ênio Santos foi escolhido para desempenhar um dos principais papéis masculinos da novela que a B-7 lançou



Aldo Madureira, um dos mais fecundos produtores de novelas do rádio carioca, vem juntar um novo sucesso à sua carreira de êxitos com o seriado "As nuvens passam depressa"



Heloisa Mafalda, que vem atuando em diversos programas da Rádio Tamoio, estará ao lado de Hilda Barros, interpretando uma personagem destacada de "As nuvens passam depressa"



SENSAÇÃO NO RÁDIO!



Nélpio Pinheiro voltará ao Rio



Francisco Carlos vai para Hollywood



Júlio Louzada ingressará na Nacional



O "Recruta 23" escreverá novelas trágicas

A origem desses acontecimentos é coisa que só interessa ao final da reportagem... porque as novidades são enormes, fabulosamente sensacionais. Parece ter detonado uma bomba atômica no rádio carioca. Senão, vejamos, pra início de história: Emilinha Borba vai se casar! Como, quando, onde?... Emilinha encontrou seu verdadeiro amor. E o casório terá lugar no mês de dezembro vindouro. O noivo? E' um milionário, de ascendência imperial, pertencendo a um tronco real europeu. Emilinha ganhará, mesmo, um castelo, na França, como presente de casamento!

Mas, não demorem os maiores explicações, porque as novidades são de estarecer. Ao mesmo tempo que se informa ao grande acontecimento radiofônico-matrimonial, temos a notícia de que Marlene vai deixar o rádio para se dedicar à direção de uma importante casa de modas, de sua propriedade, a ser instalada na rua do Ouvidor, com o nome de PR-Marlene: os vestidos ali comprados levarão a assinatura da atual cantora da Nacional. E então? Não é formidável?

Outro que se inscreve no rol dos acontecimentos sensacionais deste mês é o Francisco Carlos. Ele recebeu um contrato para cantar nos Estados Unidos e participar — pasmem! — de um filme com Lana Turner. O criador de "Ana Maria" embarcará, dentro de 15 dias, pelo quadrimotor "O Presidente", devendo estreiar na NBC já no próximo dia 1.º de maio. Um famoso descobridor de "astros" viu-o

cantar na Rádio Nacional e não teve dúvidas em contratá-lo, com o salário mensal de 20.000 dólares, isto é, aproximadamente 500 mil cruzeiros!!

Anuncia-se, também, que Vítor Costa e Assis Chateaubriand farão as pazes, passando a reinar tranqüilidade no rádio de São Paulo e do Rio. Em vista do acordo, Nélpio Pinheiro voltará a atuar na Rádio Nacional. Para mostrar simpatia ao seu ex-inimigo, a PRE-8 deixará que o César de Alencar passe a comandar os programas de auditório da Rádio Tupi, mandando, também, para a Tamoio, o Celso Guimarães, que ali interpretará novelas e o "Vespéral das Moças". Em compensação, a Tamoio dará à Rádio Nacional nada menos que o Júlio Louzada. Ele terá, na PRE-8, o comando de vários programas, inteiramente diversos dos que apresentava na PRB-7. As transferências começarão a partir de hoje. De hoje, notem bem.

E tem muito mais: Rodolfo Mayer será o diretor da Televisão-Nacional. Sim, senhor: diretor da TV-Nacional, que vai começar suas atividades no mês que vem. Claro que se trata de uma surpresa. A Nacional estava montando suas instalações de TV em absoluto segredo. E começará, agora, suas atividades, transmitindo EM CÔRES. A E-8 estava esperando, mesmo, que baixassem os preços dos receptores de televisão para surgir no ambiente. Por isso é que, a partir do dia 15, os receptores de TV, que até aqui custam entre 15 e 20.000 cruzeiros, passarão ao preço de apenas 2.500! E' barato ou não é?



Ivon Curi voltará para Caxambú



Rodolfo Mayer será o diretor da televisão

EMILINHA BORBA VAI SE CASAR — MARY GONÇALVES DEVOLVERÁ A COROA DE RAINHA DO RÁDIO — JÚLIO LOUZADA TROCARÁ A TAMOIIO PELA NACIONAL — MARLENE ABANDONARÁ O MICROFONE — NÉLIO PINHEIRO VOLTA AO RIO — FRANCISCO CARLOS IRÁ A HOLLYWOOD, PARA FAZER UM FILME COM LANA TURNER!

Texto de BORELLI FILHO

Decidiu-se, também, acabar com a novela "O Direito de Nascer". Entendendo que a história estava "enchendo", a Nacional mandou que o Eurico Silva fizesse uma condensação da novela, devendo terminá-la por esses dias. A próxima história que os ouvintes acompanharão no mesmo horário será "Nada Além de Um Capítulo" — novela que começa e acaba (!!) no mesmo dia. Que tal?

E por falar em novelas: cansados de programas humorísticos, o Aloísio Silva Araújo, o Lauro Borges, o Silvino Neto e o Pagano Sobrinho, reunidos, resolveram confeccionar um drama cheio de tragédias, que a Tupi apresentará no dia 18, às 21 horas, sob o título "A Ré Misteriosa". Vocês chorarão durante dois anos!

Enquanto isto, é o Paulo Gracindo quem toma a palavra para dizer que ainda este ano deixará o rádio a fim de cuidar de uma granja em Campo Grande. Seu sócio será o Afrânio Rodrigues, que também se confessa cansado do microfone. Seguirão o exemplo dos irmãos Ivon, Jorge e Alberto Curl que sairão da Rádio Nacional para cuidar de um afazenda em Cambú.

Pensam que acabou? Nada. Mary Gonçalves parece que não está muito satisfeita com a Coroa de Rainha do Rádio. Tanto que vai devolvê-la à ABR, pedindo que se realize um outro certame, ainda este ano, para a escolha da sua sucessora. E diz-se que Emi-

linha e Dalva de Oliveira concorrão, desta vez, com 90 % de propabilidades! Emilinha tem o apoio de uma importante firma, que está disposta a gastar até dois milhões de cruzeiros para fazê-la a vencedora definitiva, o mesmo acontecendo com a Dalva. Quem vencerá?

E, lá na Europa, o Ali-Khan resolveu pedir a Linda Batista em casamento. Verdade. Linda ainda não se decidiu. Não sabe se troca o prestígio artístico pela coroa de princesa oriental...

Por sua vez o Luiz de Carvalho e o César de Alencar estão esfregando as mãos de contentes. Uma senhora milionária, falecida há anos, deixou-lhes uma fortuna de quase vinte milhões de cruzeiros, só agora revelada, por ocasião da leitura de seu testamento. Além dos 20 milhões, o Luiz e o César receberão um palácio-residência em Santa Teresa, um "yatch" e três automóveis!!!

Tudo isto é verdade, acreditem ou não. Verdade que o calendário permite, de acordo com a tradição secular. Chegamos ao primeiro de abril, precisamente. Hoje permite-se o exagero, as brincadeiras, as peças singulares nos amigos. SE O LEITOR ACREDITOU EM TUDO ISSO, QUE O FAÇA ATÉ A MEIA-NOITE. DEPOIS SERÁ UM OUTRO DIA, O DIA 2, NO QUAL OS "ESCÂNDALOS DE ABRIL" NÃO MAIS TERÃO ÉPOCA. E PERDOEM O LÔGRO!...



Emilinha vai se casar!



Dalva pode ser Rainha, novamente



Linda Batista apaixona Ali-Khan



Paulo Gracindo vai dirigir uma fazenda



Marlene deixará o rádio definitivamente



Mary Gonçalves desiste da coroa

COLABORAÇÃO DE IARACI
DE APIACÁ

Solução no próximo número

HORIZONTALS:

- 3 — Atriz da Nacional
- 7 — Sobrenome de um animador da Nacional
- 9 — Emissora Carioca
- 11 — Rádio atriz da Nacional
- 14 — Evaldo Rui
- 15 — Sons produzidos pela laringe
- 16 — Pena, compaixão
- 17 — Tabaco em pó para cheirar
- 19 — Fechar as asas
- 21 — Viajar
- 22 — Do verbo ir.

VERTICAIS:

- 1 — Parte inferior do corpo
- 2 — Instrumento agrícola
- 4 — Cantor da Nacional
- 5 — Sobrenome de uma cantora da Nacional (sem a última letra)
- 6 — Sobrenome de um rádio-ator da Nacional
- 7 — Pedro Anísio
- 8 — Roberto Silva
- 9 — Possuir
- 10 — Larva que se cria nas feridas dos animais
- 12 — Rádio-atriz da Tupi
- 13 — Abertura de soros
- 18 — Pedro Vargas
- 20 — Do verbo ver
- 23 — Interjeição de dor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
ANTERIOR:

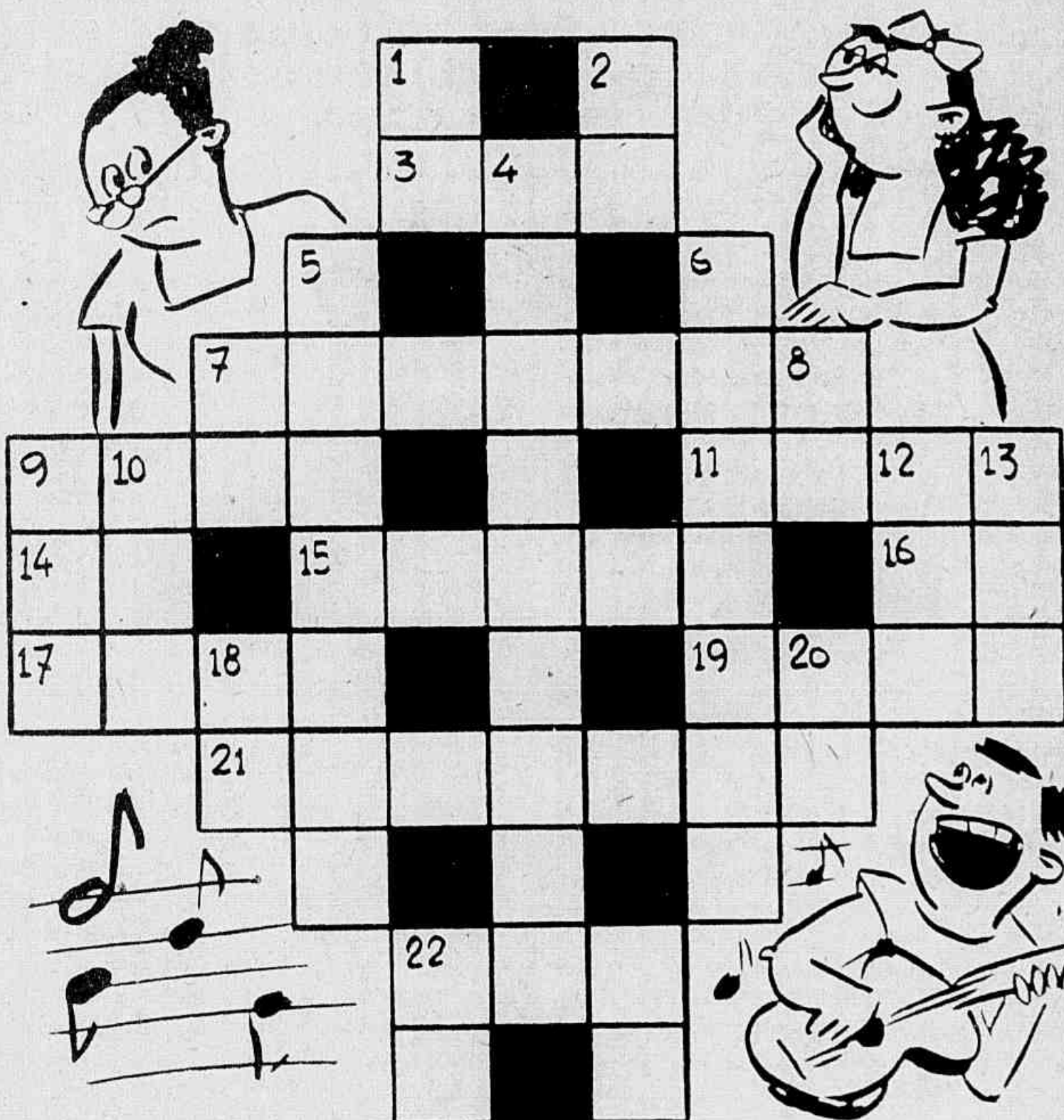
HORIZONTALS:

- 1 — Ari, Edú; 2 — N H; 3 — Aino;
- 4 — Elvira; 5 — Abílio; 6 — Alec; 7 — O B; 8 — Lao, Déo.

VERTICAIS:

- 1 — Ama, Cil; 2 — Ex; 3 — Alba;
- 4 — Nivilo; 5 — Hnileb; 6 — Oric;
- 7 — Ao; 8 — Uno, Gão.

PALAVRA Cruzadas



DISCOS DO MUNDO INTEIRO



NILO SERGIO

ENVIA PARA O BRASIL INTEIRO

DISCOS
"LONG-PLAY"

PELO REEMBOLSO
AÉREO E POSTAL

PEÇA CATALOGOS E
INFORMAÇÕES



Lojinha de Música

ABERTO
ATÉ 1/2 NOITE

R. SENADOR DANTAS, 24 - A - RIO

A ÚNICA LOJA DO BRASIL ESPECIALISADA EM DISCOS



Presentes conservam o Amor

SOC. HERMES LTDA. - é a Organização maior e mais importante de REEMBOLSO POSTAL - Não mande dinheiro! Pague no ato de recebimento da encomenda na sua Agência Postal!
HERMES VENCE E CONVENCE

64.835 Modelo de rica apresentação! Lindo relógio da afamada marca "WHITE STAR", folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, c/pulseira Suíça inteiramente folheada inalterável, enfeitada c/pedrinhas imit. Rubi, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis ANTIMAGNÉTICO, vidro lente. Uma verdadeira jóia em estojo de presente. Certificado de Garantia ... Cr\$ 645,00

64.833 Um belo adorno de grande utilidade! Elegante relógio folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, boa máquina Suíça c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, vidro ótico, com linda pulseira inteiramente folheada a ouro, fecho seguro. Certificado de Garantia ... Cr\$ 458,00

64.838 Modelo preferido! Bonita caixa folheada a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, mostrador claro c/números dourados em alto relevo, c/linda pulseira inteiramente folheada a ouro garantida, da afamada marca "Manchester". Certificado de Garantia e estojo de presente ... Cr\$ 595,00

64.553 Magnífico relógio da famosa marca "LANCO", caixa de espessura fina, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Ancora c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, elegante mostrador, algarismos dourados em alto relevo. Um finíssimo relógio por preço ao alcance de todos. Certificado de Garantia ... Cr\$ 445,00

64.509 CALENDÁRIO da famosa marca "PRONTO". Elegante caixa de fina espessura, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Ancora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, CONTRA-CHOQUES, rico mostrador claro c/números e ponteiros dourados, 1 ponteiro indicando dia do mês. Certificado de Garantia. Um relógio de grande confiança, único em sua categoria de qualidade e sem rival por seu preço ... Cr\$ 548,00

Peça os nossos Catálogos coloridos de Relógios suíços, Bijouterias - Joias - Artefatos de Couro e Objetos de Presentes.

**ATENDEMOS COM PRAZER
AO BALCÃO**



CAIXA POSTAL 3411 - TELEGR. GLADIO

RUA MEXICO, 31-12 - RIO DE JANEIRO

Jorge Curi Quase Trocou a Nacional pela Tupi

HISTÓRIA E ROMANCE DO MAIS
VELHO DOS IRMÃOS
DE CAXAMBÚ

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

Jorge José Curi, assim se chama o animador da "Hora do Pato". Nasceu em Minas, na cidade de Caxambú, quando o calendário assinalava o dia 25 de fevereiro de 1920. Seu pai desejava que ele seguisse o comércio, ramo no qual fez fortuna, porém o menino só queria saber de futebol, e fora disso somente o microfone o atraía, daí a vontade do velho sírio foi contrariada.

Jorge era possuidor de um belo fi-

●
AO LADO: —

Jorge Curi,
numa pose de
estúdio foto-
gráfico

●
EM BAIXO: —

Ivon, Jorge e
Alberto — os
Curis de Ca-
xambú.



sico e, louco por uma "pelada", foi treinando, jogando hoje aqui, amanhã em outro time qualquer, e chegou a ser goleiro do selecionado mineiro. Na prática do esporte da pelota, ao fazer uma arrojada defesa fraturou a perna, não podendo mais praticar aquele esporte. Ficou bastante magoado com o ocorrido, mas aos poucos conformou-se, dedicando-se aos esportes menos violentos, e, para matar as saudades do futebol, passou a comentar as partidas realizadas em Caxambú, através dos altos falantes do cinema local. Daí para o seu ingresso na ZYC-2, Rádio Caxambú, foi um pulo. E nesta emissora permaneceu durante um ano. Rebebendo um convite, veio para a Rádio Tupi fazer um teste, foi aprovado e passou a atuar na PRG-3 e na Rádio Tamoio. Permaneceu pouco tempo porém na "Taba do Cacique", pois não satisfeito naquela emissora, resolveu voltar para Caxambú. Recebendo outro convite, fez um teste na Rádio Nacional, e três meses após, quando já estava em sua cidade natal, foi chamado a ocupar o lugar de locutor comercial da emissora do 22.º andar, onde estreou em dezembro de 1943.

Certo dia, Gagliano Neto, então diretor do departamento esportivo da Nacional, estava doente e precisava de alguém que o auxiliasse na transmis-



reira; animando programas de auditório. Tudo começou quando Víctor Costa, o chamou perguntando:

— Você será capaz de animar a "Hora do Pato"?

Ao que Jorge respondeu que não poderia afirmar sim ou não, mas que poderia tentar. E assim em maio de 1945 fez sua primeira apresentação naquele programa onde permanece até hoje, gozando do melhor conceito possível entre os ouvintes e os calouros que o querem muito bem.

Como os leitores devem ter notado o mês de maio exerce benéfica influência na vida de Jorge Curi, pois foi em maio de 44 que se tornou locutor esportivo e já um ano mais tarde, neste mesmo mês, passou a apresentar a "Hora do Pato".

Jorge Curi é de gênio bastante alegre, alto, bem forte, ligeiramente calvo, os colegas o tratam na intimidade de "Jóquei de elefante" e "amassador de asfalto". É casado, tendo uma filhinha que se chama Rojane e é o encanto de sua vida. Estudante de odontologia é fan ardoroso do automobilismo. Recentemente Jorge Curi recebeu convites insistentes para trocar a Nacional pela Tupi, mas as negociações paralisaram em meio.

são esportiva. Jorge ofereceu-se para tal, mentindo mesmo para Gagliano, ao dizer-lhe que já possuía prática de irradiações anteriores em Caxambú. O jogo a ser irradiado era a partida amistosa entre o Brasil e Uruguai, em homenagem aos pracinhas da FEB que partiam para defender o Brasil e a liberdade, nos campos de batalha da Itália.

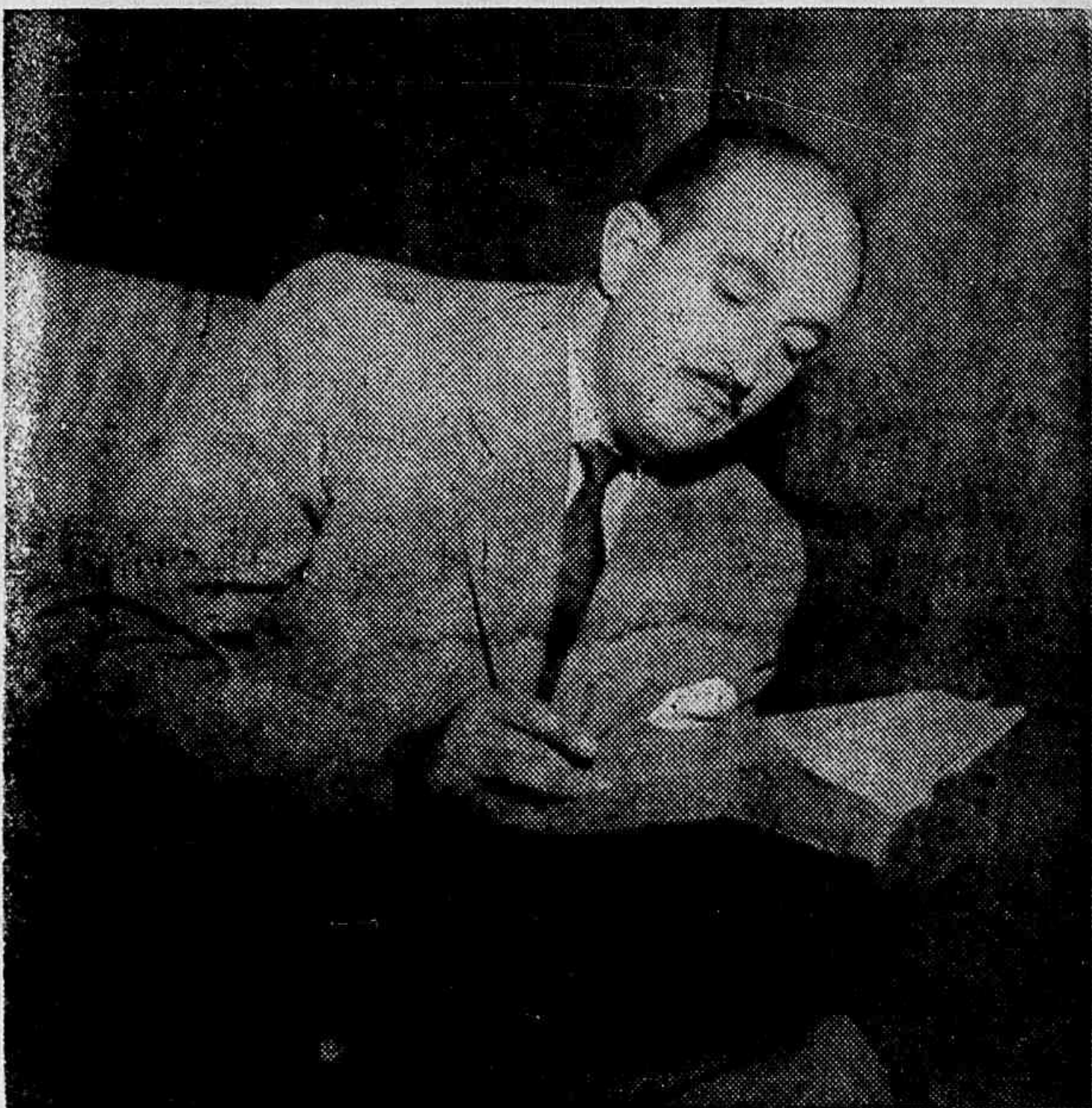
Ao terminar o primeiro tempo, Gagliano sentiu-se mal, dirigindo-se ao vestiário para tomar uma injeção. Foi quando Jorge Curi assumiu a direção do microfone, isto durante o intervalo. Acontece porém que Gagliano Neto atrasou-se, e a peleja foi reiniciada, sem que ele voltasse. Curi não teve outra alternativa, senão irradiá-la (e bem que ele estava torcendo para que isto acontecesse) e durante cinco minutos permaneceu fazendo a transmissão. Gagliano ao voltar reassumiu o seu posto, mas os cinco minutos de irradiação bastaram, pois Jorge agradou em cheio e daquela data em diante passou a auxiliar Gagliano Neto nas transmissões esportivas. Isto deu-se em maio de 1944, e ainda hoje ele permanece como auxiliar eficiente da equipe esportiva da Rádio Nacional, trabalhando ao lado de Antônio Cordeiro.

★

Já vimos Jorge Curi como jogador de futebol, comentarista desportivo, como ele se tornou locutor e o modo pelo qual passou a locutor esportivo. Vamos vê-lo, agora, em uma das mais interessantes facetas de sua car-

EM CIMA: — uma anedota (de turco?) do Jorge para os atentos Reinaldo Costa, Afrânio Rodrigues e Luiz Vassalo

EM BAIXO: — o animador da "Hora do Pato" estuda odontologia, antes do seu programa de calouros. Com licença do trocadilho, dizem que ele é condescendente com a gente nova que procura expansão no mundo do microfone!



RÁDIO DE MINAS

• Wilson Ângelo •

★ Abrimos espaço hoje, para assinalar a sensível melhora na atual programação da Rádio Inconfidência. Em todos os setores houve modificações: na parte falada, escrita de programa, material humano, técnico e mesmo alguns salários foram reajustados. Assim, prepara-se a PRI-3, sob a administração de Ramos de Carvalho, bem auxiliado por uma boa equipe, para ingressar nos 50 kc., com um material técnico dos melhores, parelhando-se, também, com as melhores emissoras nacionais.

SEMANA SANTA, NA PRI-3

★ Inegavelmente, a Inconfidência é uma das emissoras brasileiras cuja discoteca oferece os maiores recursos. Ainda agora, ao ensejo das solenidades da Semana Santa, os ouvintes terão oportunidade de apreciar diversos programas, de acordo com a importância das comemorações que o mundo católico realiza. Além das irradiações especiais que serão feitas em São João Delrei e Ouro Preto e possivelmente, também em Diamantina, (preciosa tradição que a PRI-3 criou e mantém com alto espírito de religiosidade e reverência) outros magníficos trechos litúrgicos serão apresentados durante os programas de gravações. Destaca-se, desta importante e selecionada parte, uma coleção de gravações realizadas no próprio Vaticano e ainda outros trechos recentemente importados.

NOTÍCIAS:

★ Conforme adiantamos, não foram renovados os contratos de Jackson

Campos, Maria de Lourdes, Nadir Lima e César de Aguiar com a PRI-3. Por outro lado, fala-se na volta de Ricardo Parreiras e no ingresso de Gilberto Santana.

★ O "Rádio-Teatro Inconfidência", dirigido por Paulo Severo, está sendo transmitido em novo dia e outro horário: aos domingos das 11 às 12 horas.

★ Foram firmados novos compromissos, na Inconfidência, com Orlando Pacheco, Lídia Céa, Luiz Cláudio Mara e Bob Red.

★ Um bom programa, divertido e alegre na Rádio Mineira, é "Quartelão do Barulho", apresentado às 21 horas, às quintas-feiras.

★ Rasec, apreciado cronista do "Diário de Minas", está em vias de ser contratado pela Inconfidência, como produtor de programas.

★ A locutora do cast associado, Sheila Jordani, está desejosa de se transferir para o rádio paulista.

★ Fala-se na possibilidade de F. Andrade escrever algumas peças para o elenco do teatro da Inconfidência.

★ Eunice Fialho, agora, está cantando às quartas-feiras, às 21,05, no programa "Canta o México", na onda da Inconfidência.

★ Movimentado show está apresentando a Rádio Inconfidência, diretamente de seu palco-auditório, aos domingos, das 13,30 às 15,30.

Os maiores NOME/ Na opinião de



ISIS DE OLIVEIRA

(RÁDIO NACIONAL)

PRINCESA ISABEL

Porque trocou um trono pela libertação dos escravos.

JOANA D'ARC

Pelo seu heroísmo patriótico.

CERVANTES

Pelos dois personagens por ele criados e que existem dentro de todos nós: D. Quixote e Sancho Pança.

PARREIRAS

Pela inconfundível maneira de transportar para a tela as maravilhas com que Deus dotou a Natureza.

MADAME CURIE

Que com a descoberta do radium tanto beneficiou a humanidade.

SANTOS DUMONT

Que com seu invento encurtou distâncias e aproximou os povos.

EDISON

Pelo muito de benefício que nos trouxe "dando-nos mais luz" ao descobrir a lâmpada.

GUTTENBERG

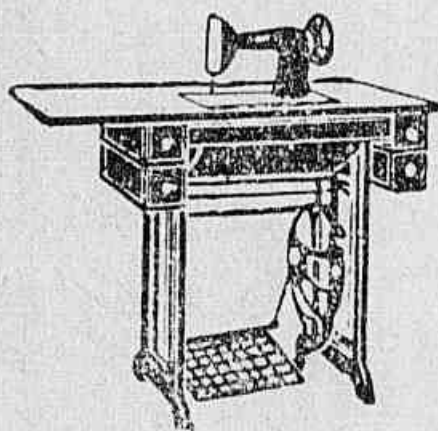
Porque nos deu a imprensa.

CHOPIN

Pelos momentos deliciosos que passam e passarão todos quantos ouvirem seus poemas musicais.

OSWALDO CRUZ

Que, combatendo a febre amarela, tornou o Brasil acessível aos estrangeiros.



Cr\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidades de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do Óleo de Peroba.

NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR

Uma revista com todas as letras de músicas

Úlceras Gastro-duodenais

Consulta com Radiocopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dor

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11,30 E DAS 14 ÀS 19 HORAS RUA SÃO JOSE', 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230

As duas últimas criações de Déo em disco Sinter: "Se Razão Fosse Água" e "Se voltares a mim". Dois sambas-canções que podem fazer sucesso.

★
"Nunca" é a mais recente criação de Dircinha Batista na etiqueta Odeon. "Nunca" é um samba-canção que traz a assinatura do compositor Lupiscínio Rodrigues.

★
"Flor da Lapa" é um samba de Wilson Batista e César Brasil, criação de Ernani Filho, exclusivo da Sinter.

★
"Pai acende o lampeão" e "Caixa D'água" são dois baiões do repertório de Luiz Vieira, em disco Todamérica.

★
Dois números de Roberto Silva, em disco Star: "Sem Razão" e "Pressentimento". Um samba e um chorinho. Acompanhamentos pelo regional Star.

★
Vicente Vitali está em negociações com a Orquestra Cigana que atua no Restaurante Sears para fazer algumas gravações de melodias ciganas na fábrica de discos Star.

★
Dois números do repertório de Lúcio Alves: "Se o tempo entendesse" e "Sábado em Copacabana".

★
"A grande verdade", samba de Marlene e Luiz Bitencourt, criação de Dalva de Oliveira em disco Odeon.

★
Moreira da Silva gravou em disco Star: "Cavaleiro de Deus", samba de Ferreira Gomes e Ayrton Amorim. O disco ainda não foi colocado à venda.



★
"Saravá" e "Segura o bol", duas macumbas gravadas em disco Todamérica por J. B. de Carvalho.

★
Até o momento a Continental não lançou o seu primeiro suplemento nacional para a temporada de 1952. O mesmo acontecendo com a Todamérica.

★
Quatro números em solo de piano por Carolina Cardoso de Menezes: "Luar de Paquetá", "Malandrinho", "Nossa Amizade" e "Beijos de Amor".

★
"Paisagem Paulista" e "A Bahia te espera" são dois sambas do repertório do Trio de Ouro.

★
Ademilde Fonseca vai gravar o chorinho "Miau, Miau". Na outra face, uma rancheira de autoria de Bucy Moreira.

★
"Vida de Boiadeiro" e "O tempo do balancê" dois números regionais gravados em disco Star por Pereirinha e seu conjunto.

★
"Galo Garnizé", "Polquinha Mineira", "Dôce Melodia" e "Chorinho ao

Luar" quatro números de primeira por Abel Ferreira em solo de Clarinete em disco Todamérica.

★
Luiz Vieira gravou o baião de sua autoria "Lenda do Paraná".



Enxovais para noivas, a partir de Cr\$ 750,00. Enxovais para batizados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura.

METRO CR\$ 39,80

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas lojas de Discos)

- 1 — SE VOCÊ SE IMPORTASSE — Samba — (Peterpan) — Doris Monteiro.
- 2 — NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (Ary Monteiro e Augusto Mesquita) — Ângela Maria.
- 3 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba-canção — (Altamiro Carrilho e Átila Nunes) — Orlando Corrêa.
- 4 — BAIÃO DE COPACABANA — Baião — (Haroldo Barbosa e Lúcio Alves) — Alcides Gerardi.
- 5 — SÁBADO EM COPACABANA — Samba — (Dorival Caymmi) — Lúcio Alves.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO

ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares

Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR\$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

A Rádio Clube de Pernambuco vem apresentando diariamente das 22,05 às 23,00 horas, o programa "Festival de Melodias" com gravações selecionadas.

★

"Rádio Boite" é o programa animado por Aldemar Paiva, o qual vem sendo apresentado às terças-feiras depois das 23,00 horas. Tomam parte no desfile musical, o sexteto de "boite" de Nelson Ferreira, o violinista pernambucano Milton Rodrigues e ainda o professor Lourival Oliveira, com o seu saxofone.

★

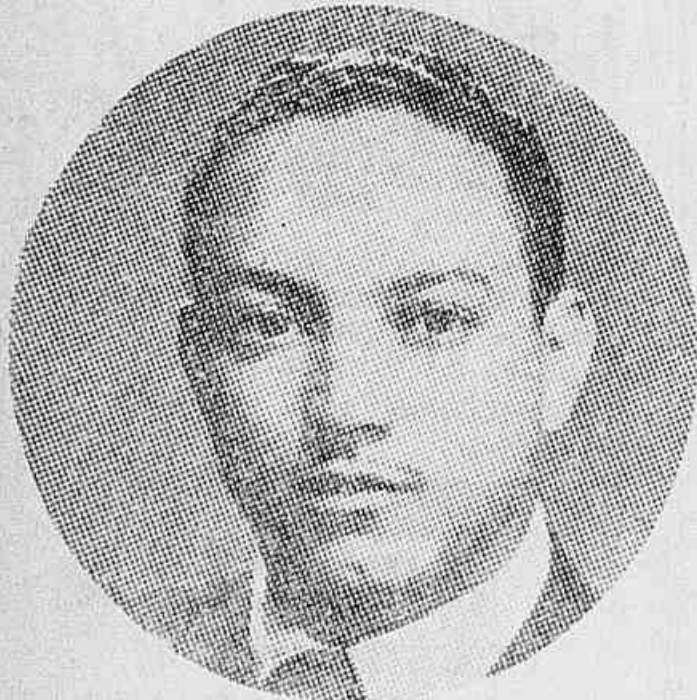
Altamir Távora, pertencente ao caste da PRA-8, vem aparecendo em quase todos os programas da Rádio Clube de Pernambuco, apresentando as últimas novidades musicais de seu repertório.

★

Odete Pacheco, locutora e animadora de auditórios, vem apresentando na Rádio Clube de Pernambuco o seu programa "Só para mulheres". Odete é uma alagoana que se vem firmando no rádio pernambucano.

★

Humorismo, música e dança aparecem no programa "Pra Você", irradiado todos os dias do palco auditório da Rádio Jornal do Comércio.



Jair Silva, canta sambas nas emissoras "associadas" de Minas

RÁDIO AMAZONENSE

Lynéa Braga

Lina de Abreu aos poucos, vai ganhando um "lugar ao sol", entre os espectadores amazonenses, em relação aos seus desempenhos no teatro da F-6.

★

"Compre-se um Marido", foi o último cartaz do teatro associado. Um bom espetáculo para uma elegante platéia. Entre os atuantes, notamos pelo desempenho, Ayrton Pinheiro, Lina de Abreu, Josaphat Pires, Rosângela Fuentes, Danilo Silva, Maria Belém, Waldson Gondim, Jayme Rebelo, etc.

★

Júlio Otavio, esteve afastado uma temporada do microfone da F-6. Mas agora, voltou em boa forma.

★

Pelo que apuramos, brevemente as boites e rádio amazonense, perderão um dos ases do teclado. Trata-se de Aristóteles Melo, que irá finalizar seus estudos na capital do país.



Carmen Lima, rádio-atriz da PRF-9, de Pôrto Alegre

**Pró vem
o delicioso
biscoito**

Estoril

**À VENDA EM TÔDA
— PARTE —**



Fátima Sampaio, esteve no Rio de Janeiro, esta interessante cantora e acordeonista-mirim do rádio do Ceará, apresentando-se na Rádio Nacional

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Estamos voltando de nossas férias regulamentares. Deixamos quase esquecida a secção do nosso Estado, mas estamos reparando o espaço perdido.

Em Pôrto Alegre, em pleno coração da metrópole, surgiu como uma Bomba Atômica, a nova Emissora "Rádio Itai", com um slogan de "A voz do Povo". Movimentaram-se os radialistas da Capital Gaúcha. Visitas aos estúdios e escritórios da nova Emissora, instalada nos 11.º e 12.º andares do Edifício do I.A.P.I. Seus transmissores foram colocados na Vila San Souci, na vizinha cidade de Guaíba, e seu equipamento é um dos mais modernos. A Philips do Brasil é a responsável por esse equipamento. Na direção da Rádio, estão os radialistas Júlio Lopes dos Santos, diretor-presidente; Dr. Venâncio Los Netos, diretor-artístico; dr. João Valente Bastos e Marino Esperança, diretores-comerciais. O auditório da Rádio Itai está sendo montado com bom gosto e conforto. Em caráter experimental, vai ao ar diariamente das 23 horas às 4 da madrugada. Seu prefixo, por enquanto, é uma incógnita, pois a direção da Rádio está promovendo um concurso com o prêmio de CINCO MIL CRUZEIROS para quem identificá-lo. Sua inauguração oficial está marcada para breve. Seu "cast" de rádio-teatro foi confiado à nossa direção. O certo é que daremos todo o esforço, para corresponder à confiança. Aguardemos, pois, a estréia da caçula. A Itai será mesmo "A Voz do Povo".

A ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS TOMOU CONTA DO RÁDIO BRASILEIRO

FORMANDO OS MAIS COMPLETOS ACORDEONISTAS QUE FIGURAM EM NOSSO "BROADCASTING"



Prof. Mascarenhas

De norte a sul, os mais renomados professores de Acordeon conhecem e adotam o sistema MASCARENHAS, cujo METODO em sua oitava edição alcança a tiragem de 25.000 exemplares, o que prova a eficiência de sua técnica. Informações sem compromisso: Rua Senador Dantas, 7-A. Telefone 42-4615. ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS (Sob fiscalização Federal).

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS
GRANDES SUCESSOS
EM GRAVAÇÕES

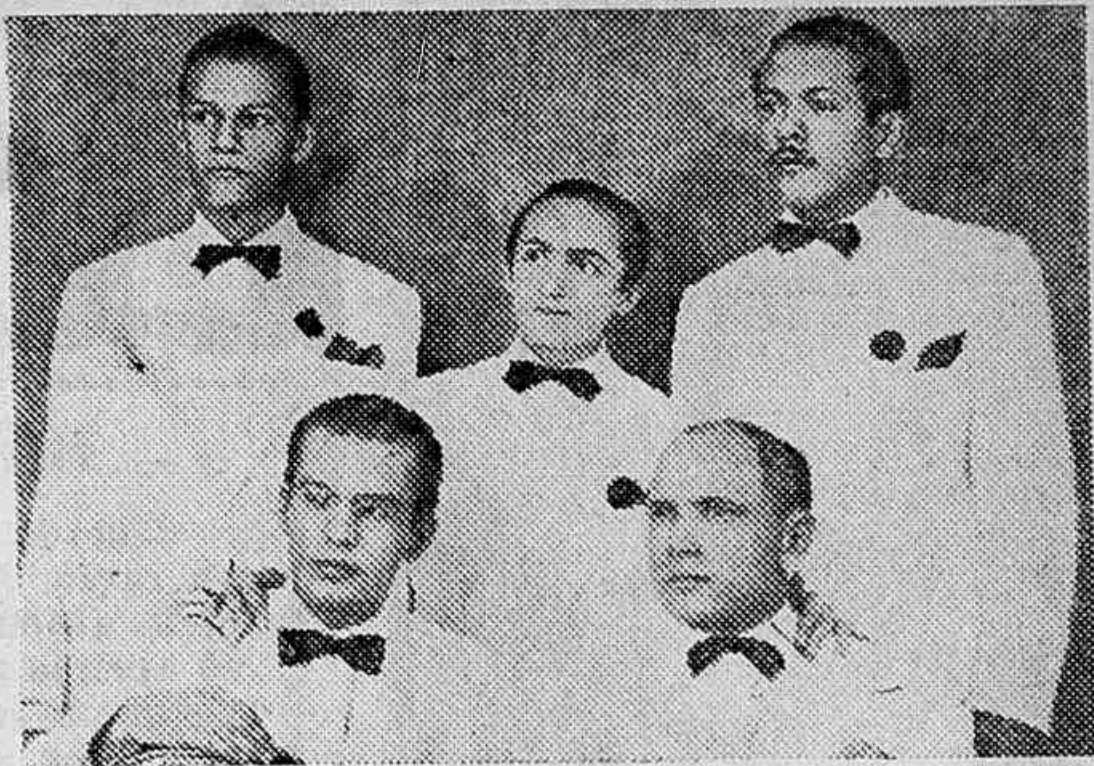
NOS

Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA L^{TOA}

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.
RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO • REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
A PRAZO pelo MELHOR PLANO



Este é o conjunto "Vocalistas Orientais", formado na Federação dos Círculos Operários de Fortaleza, e que atua no rádio cearense

C. E A R Á

Antônio Inácio de Aragão

Um cartaz do "cast" associado desta capital é Kella Vidigal, garôta que interpreta bem nossa música popular. Kella Vidigal tem sido uma das atrações dos programas de auditórios do Ceará Rádio Clube.

★
Vem obtendo êxito o programa "Balcão de Melodias", criação de Luiz Jatobá, que vem sendo irradiado pela Ceará Rádio Clube.

★
A direção artística das "associadas", de Fortaleza, as figuras de relêvo de nosso Estado. Este programa organizou um programa no qual são homenageadas tôdas titula-se "Galeria de Honra" e é irradiado às quintas-feiras.

★
O "Trio Nagô", integrado pelos artistas Mário Alves, Evaldo e Epaminondas, da Ceará Rádio Clube, vem encontrando êxito em suas apresentações.

B A H I A

Sob a orientação do radialista gaúcho Oscar Sobrinho, entrará a Rádio Cultura de Itaparica em nova fase de programação que abrangerá todos os horários. Nesse trabalho de restaurar os horários da N-22, Oscar Sobrinho está sendo auxiliado pela srta. Gisela Hortos.

★
Hélio Chaves, cantor que se vem apresentando ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, realizou uma temporada na Rádio Sociedade de Bahia, com êxito.

★
Dina Perrin, que apareceu há meses no Tabaris Night Club, está atuando na Rádio Cultura.

★
Britinho e seus Stukas continuam exibindo-se na emissora de Campo Grande, havendo participado, no Carnaval que passou, juntamente com todo o cast da N-20, em todos os programas carnavalescos da emissora.

★
Iza Lita vem obtendo êxito em suas apresentações na "boite" de Ilhéus. Iza Lita interpreta música internacional e deverá apresentar-se em breve numa emissora da capital baiana.

P A R A Í B A

Mário Teixeira

Valderedo, Valdenice, Valdenira e Vilmar são os nomes dos irmãos que formam o conjunto vocal infantil "Tabajaras do Ritmo", que atua na PRI-4.

★
Renato Jorge é um novo locutor que veio da Rádio Poty de Natal para a Rádio Tabajara. É moço e tem qualidades.

★
O radialista Antônio Lucena acaba de tomar posse do cargo de diretor da Rádio Tabajara. Demonstrando a sua capacidade de trabalho, criou na emissora oficial um setor de reportagem dotado dos mais modernos requisitos da técnica, e nomeou Severino de Oliveira repórter especial da I-4



Zé Fidelis, o humorista da Rádio Record não mudou de emissora, mesmo com a avalanche de transferências no rádio paulistano. Ele vai completar quase dez anos na PRB-9



A beleza dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com o óleo de Peroba.

DUPLA VANTAGEM para os freguêses das LOJAS REGAL

Agora, os freguêses das Lojas Regal além da habitual vantagem que lhe é oferecida nos preços sempre menores em LOUÇAS — CRISTAIS e artigos finos para presentes, terão a oportunidade de concorrer ao interessante Concurso do programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO, que premiará mensalmente um comprador das Lojas Regal.

Ouçam a Rádio Globo, diariamente às 16,05 e ganhe um lindo e útil presente oferecido pela

PRIMEIRA DAS



RÁDIO de

HAYDÊ VIEIRA VOLTOU AO RÁDIO

Haydê Vieira, atualmente senhora Geraldo Blota, voltou ao rádio. A destacada estrêla da Tupi, Nacional e Tamoio, onde atuou sempre com destaque, casou e resolveu dedicar-se apenas aos cuidados domésticos. Em vista disso não houve quem não lamentasse a sua ausência. Agora porém as saudades apertaram e Haydê Vieira voltou ao microfone, pela onda da Bandeirantes onde está integrada e disposta a iniciar uma nova série de triunfos.



Armando Rosas, um valor do rádio paulista

DEM AÍ A CIDALIA...

Com seu casamento, Cidália deixou o trio das Irmãs Meirelles e foi fazer uma viagem a Portugal. Lá a companheira de Milita e Rosalia, não pôde deixar de ceder à tentação radiofônica e andou se apresentando na Emissora Nacional de Lisboa. Agora está anunciada a sua volta ao rádio brasileiro, como solista cantando fados e canções. A emissora brasileira que deverá apresentar Cidália é a Tupi bandeirante. Milita também está prometendo mudar de estado civil por estes últimos meses e assim o "Papai" Meireles só poderá contar com a Rosália que ainda não quis nada com Cupido.

NÃO PAROU O ÊXODO

..Uma longa lista de novos elementos que deixarão os seus antigos prefixos é iniciada pelos nomes de vários elementos que vão sair da Piratininga: Baiano e Rubens Medina, comediantes; Cardoso Silva, novelista; Neves Júnior, discotecário e rádio-ator; Valery Martins, rádio-atriz; Mário Zan, sanfoneiro. Depois desses, outros sairão com destino a novos prefixos e em busca de um salário mais alto.

ZERO NO MARCADOR CONTRA A RECORD

Todos os elementos visados pela Excelsior, pertencentes à Rádio Record, reformaram seus compromissos com "a maior". Para começar aqui vai a lista: Isaurinha Garcia, Elza Laranjeira, Gabriel Migliori, Blota Júnior, Geraldo José de Almeida, Neyde Fraga, Vicente Leporace, Zé Fidelis, Torres e Florencio, Manoel Durães, Edith de Moraes, Hervê Cordovil e Enrico Simoneti. Até agora a Excelsior não conseguiu iludir a "defesa" da Record que está empregando a tática "do Mateus, primeiro os teus..."



Ribeiro Filho, trocou a Tupi pela Excelsior-Nacional de São Paulo

São Paulo



Hébe Camargo, também abandonou as "associadas" paulistas, transferindo-se para a Excelsior Nacional

O LUGAR DE SARITA JÁ TEM OUTRA...

Diocélia, esposa de Oduvaldo Viana, que vinha há muito tempo assinando várias novelas, foi contratada pela Difusora e, no seu novo lugar, substituirá a esposa de Dermival Costalima, Sarita Campos, que seguiu com o marido para a Excelsior. Diocélia Viana fará programas femininos e escreverá novelas.

QUER COMPRAR A TV PAULISTA

A Nacional do Rio está interessada na compra da TV Paulista. A Rádio Televisão Paulista vem recebendo por isso visitas do diretor da Nacional do Rio assim como de Costalima, Mário Neiva e outros elementos de projeção na Excelsior. Quando se pergunta a qualquer um deles o que é que significa tanta visita, respondem invariavelmente: "Visita de cordialidade apenas..." A verdade é que nunca se viu tanta e tão freqüente cordialidade no rádio...

NO RÁDIO PAULISTANO É ASSIM...

A Excelsior acaba de contratar novos elementos para seu cast. São eles: Otávio Lacerda, ex-locutor da Gazeta, Virgínia de Moraes e Helcio de Souza, ambos locutores da Cultura, Gêmeos Gonçalves, trio sertanejo, e Homero Marques, cantor de música popular que pertencia ao cast da Piratininga.

★

O comico Baratinha que vinha atuando no Interior de São Paulo, foi contratado pela Tupi-Difusora, onde vem se apresentando.

★

J. Silvestre, que conseguiu bom êxito no Rio, já se encontra atuando na Tupi-Difusora, onde tem participado de várias novelas.

★

Acabam de estreiar ao microfone da G-9 os artistas: Alcina Toledo, Maria Teresa, Elvira e Helena Samara, saídas recentemente da Tupi-Difusora.

★

Afastou-se do cargo de diretor-artístico da Piratininga o radialista Manoel da Nóbrega, assumindo este posto um dos proprietários da emissora que por sua vez designou um dos redatores, Walter Cinci, responsável pelo matutino "Torre de Babel", para organizar a programação noturna da Piratininga.



Vadeco, é um dos bons cantores da Excelsior-Nacional



Sandra Regina, canta no rádio de São Paulo

MOVIMENTO

Depois de merecidas férias voltou a atuar na Record a rádio-atriz Thalma de Oliveira.

★

Foi lançado pela Tupi, o tão esperado anunciado "História da Literatura Brasileira" de Oswaldo Molles. Este programa que é transmitido às segundas-feiras das 21 às 21,30 veio substituir "Sonho e Fantasia" de Dias Gomes que possivelmente será transmitido em novo horário.

★

Amador Galvão vem apresentando pela onda da Piratininga de segunda à sexta às 21 horas um comentário leve, de três minutos, sobre os acontecimentos do dia.

★

As "associadas" contrataram a menina Sônia Maria Dorce, filha do pianista e ensaiador da Tupi-Difusora Chico Dorce. Sônia vem sendo apresentada como "a última grande revelação do programa Papai Noel". Sônia Maria canta, dança, sapateia e declama. Entre outras mais foi contemplada com uma bolsa de estudos num externato paulista.

★

Será suprimindo da programação da Excelsior o "Teatro das segundas-feiras" programa que contava com bom índice de ouvintes. Em substituição Costalima promete para breve o lançamento do "Teatro de Vanguarda".

★

A Tupi-Difusora vem apresentando novamente a PRK-30, com a dupla Lauro Borges e Castro Barbosa, às terças-feiras das 21,30 às 22hs.

★

Em breve será instalada em São Paulo a Rádio Eldorado. Anuncia-se que já está tudo acertado entre os sr. Júlio de Mesquita Filho e o deputado Herbert Levy, de um lado e dona Ana Khoury, de outro. Já se sabe como será constituída a direção da emissora. Ney Moreira, superintendente; Jorge Rodrigues Macedo, diretor comercial; Nicolau Tuma, diretor-artístico.

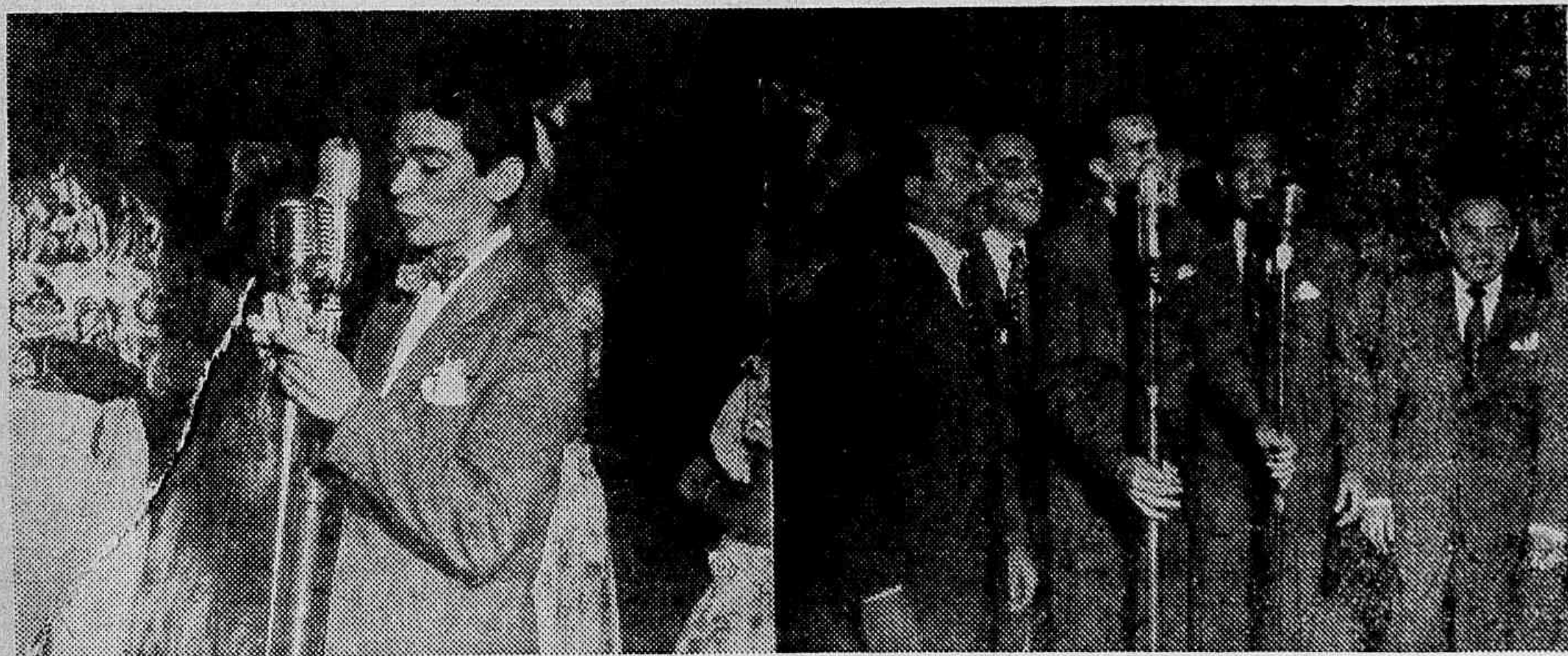


Marlene, entusiasmo cem-por-cento, interpreta o "Lata Dágua" contagiando o auditório e juizes do certame. Tirou o terceiro lugar

AINDA O CONCURSO DAS MÚSICAS CARNAVALESICAS



Trazemos, aqui, novos e oportunos flagrantes do que foi a grande reunião de artistas do rádio, no Teatro João Caetano, por ocasião do concurso das músicas de carnaval. Foram vencedoras, como a REVISTA DO RÁDIO teve a oportunidade de divulgar, as marchas "Sassaricando", "Acho-te uma graça" e "Maria Candelária". Os sambas premiados: "Quem Chorou Fui Eu", "Mundo de Zinco" e "Lata Dágua". Já agora o Departamento de Turismo da Prefeitura, tendo à frente o doutor Alfredo Pessoa, promove um outro certame, e êste de melodias juninas, absorvendo o interesse de compositores e intérpretes. Neste concurso a REVISTA DO RÁDIO ofertará um artístico bronze à fábrica de discos vencedora



Ivan de Alencar, quando interpretava o samba "Confeti", substituindo Francisco Alves, que não compareceu. Em seguida, os "Quatro Ases e Um Coringa", quando cantavam a marchinha "Apanhador de Papel", um dos êxitos do carnaval que passou

NER OSOS — DR ARGOLLO — TRINTA ANOS DE PRÁTICA.
APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE. TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO —
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — Tel.: 42-1127 —
Das 8 às 12 e 15 às 18 horas (Cr\$ 100,00 e Cr\$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras às 19,45 horas.

GRAVADOR.

Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227



César de Alencar abraça Virgínia Lane e Heleninha Costa: os três ganharam o páreo das marchinhas — No outro quadro, Virgínia, Risadinha, Marlene, Carlos Galhardo, Heleninha e Aracy Costa em franca cordialidade



Três que não venceram, mas fizeram bonito: Carlos Galhardo, Ademilde Fonseca e Nelson Gonçalves, sorriem e não protestam contra o resultado do concurso — No quadro seguinte, César e Heleninha se “acabam” no “Acho-te uma Graça”



Compositores e intérpretes reunidos: Haroldo Lobo, Benedito Lacerda, Heleninha Costa, César de Alencar, Carvalhinho e outros, antes do concurso — Ao lado, Virgínia Lane, no “Sassaricando” com expressões fisionômicas



O Noivo, Agora é Outro!

Revista do Rádio

DIRETOR:

Anselmo Domingos

SECRETÁRIO:

Borelli Filho

GERENTE:

Oscar Max Erhardt

Ano V — N.º 134

1 de Abril de 1952

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Enderêço:

RUA SANTANA, 136

Oficinas próprias

Tel.: 23-3989

RIO

Venda avulsa

Cr\$ 4,00

Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:

Semestral Cr\$ 100,00

Anual Cr\$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

ATENÇÃO

Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

As fans do Celso Guimarães devem estar radiantes. Ei-lo, em nossa capa de hoje, na sua mais recente fotografia. Atualmente em férias, Celso Guimarães está realizando uma excursão por algumas cidades do Interior

LUZ DEL FUEGO RESOLVE DAR O DESPREZO A ELEAZAR DE CARVALHO — E JÁ TEM OUTRA PROPOSTA DE CASAMENTO, DE UM MILIONÁRIO BRASILEIRO — AMOR VERSUS DINHEIRO!

A camionette parou à porta do edifício da REVISTA DO RÁDIO: o chofér, impecável, abriu a porta de traz, fazendo uma reverência de tempos feudais. Aí a paisagem sofreu transformação. O trânsito foi-se interrompendo aos poucos e os transeuntes fizeram princípio de multidão. Alardeante, ombros à mostra, Luz del Fuego começou a subir as escadas. Sempre seguida do seu fiel motorista, trazendo uma valise cheia de cuidados. As luvas brancas e trabalhadas da artista chegaram até as nossas mãos, num cumprimento cordial. E a valise foi aberta: os papeis mais diversos tomaram conta da nossa mesa e o assunto, nem era preciso dizê-lo!, pendeu para o seu discutidíssimo noivado com o maestro Eleazar de Carvalho, divulgado em primeira mão por esta revista e que tanta repercussão obteve em todo o país.

Novas cartas surgiam aos nossos olhos, revelando que houve, mesmo, um romance entre o maestro e a bailarina existencialista. Mas Luz del Fuego trazia uma outra novidade: que estava para se casar. Só que o noivo, desta vez, não seria o maestro Eleazar de Carvalho, que pedira sua mão e decidira, inexplicavelmente, voltar atrás, depois de divulgada a notícia do próximo enlace. Luz del Fuego estava desiludida: jamais poderia acreditar que o seu grande amor tomasse uma atitude tão disparatada, em desacordo com as suas promessas anteriores.

— E quem é o novo noivo, agora, perguntamos.

Ela preferiu não dizer, de pronto,

seu nome. Não queria provocar maiores casos. De bom grado, entretanto, prontificou-se a redigir uma declaração para a REVISTA DO RÁDIO, encerrando o assunto. Apanhou papel e caneta e escreveu exatamente o que vai em seguida:

“Na redação da REVISTA DO RÁDIO reafirmo que Eleazar de Carvalho foi meu noivo. E repito que possuo inúmeras provas do nosso compromisso de casamento. Estive com Eleazar de Carvalho logo depois da publicação do seu “desmentido”: ele informou que fôra obrigado, por circunstâncias independentes à sua vontade, a fazer o desmentido. Nosso romance, entretanto, continua, ainda que se afirme o contrário. Estou, agora, quase disposta a não me casar, mais devido a tantos aborrecimentos. Gosto do maestro Eleazar de Carvalho, principalmente porque se mostrou, sempre, respeitador e cavalheiro, apesar dos pesares.

Mas, não há de ser nada. O destino traça caminhos estranhos. Se Eleazar de Carvalho não pode ser meu espôso, paciência. Estou disposta a aceitar o pedido de casamento de um dos homens mais ricos do Brasil. Deixarei de lado o amor... embora meu futuro noivo esteja conquistando grande parte do meu coração, podendo mesmo, dominá-lo por completo.

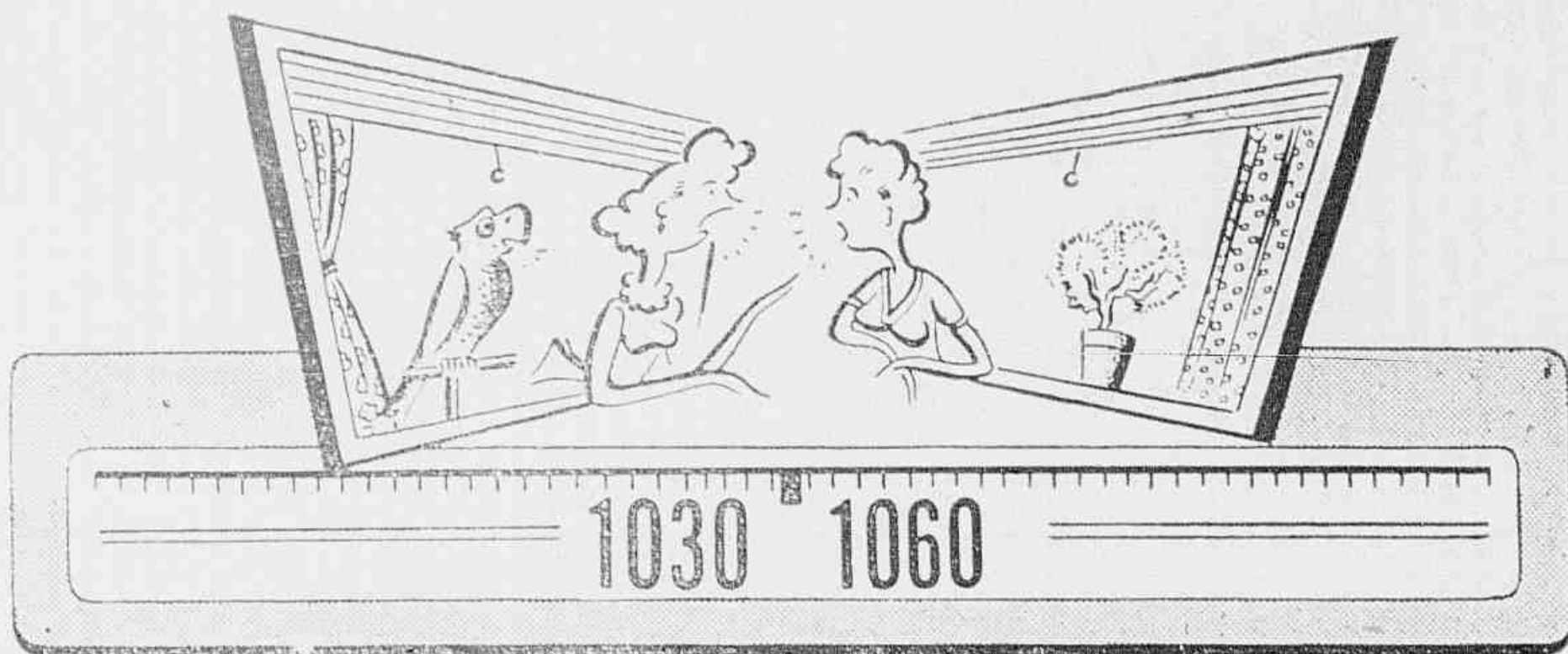
Creio que desta vez, pelo menos, não haverá “desmentido”, porque o meu noivo não gosta de publicidade: é profundamente sincero.

(a.) Luz del Fuego”.

**COMPRE JÁ, ANTES QUE ACABE, O SEU
ALBUM DO RÁDIO**

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Luxuoso! Bonito! Em duas cores! Maravilhoso! Sem igual!



em matéria de **RÁDIO**

A "POLÍTICA DA BOA VIZINHANÇA"

começa em **CASA** } do ouvinte
do anunciante
na nossa

Tanto na casa do ouvinte como na nossa, como na sua casa comercial, a política de boa vizinhança significa maiores proveitos, a tirar das múltiplas possibilidades que oferecem as nossas faixas vizinhas — 1030 e 1060 Kcs.

Estude agora as vantagens de anunciar para uma dupla audiência, nas duas faixas vizinhas.

Matematicamente certo

$$\begin{array}{r} 1030 \\ + 1060 \\ \hline 2090 \end{array}$$

= mais ouvintes

PRD-8

1030 Kcs

AS DUAS FAIXAS VIZINHAS QUE LHE DÃO DUPLA-AUDIÊNCIA

PRD-2

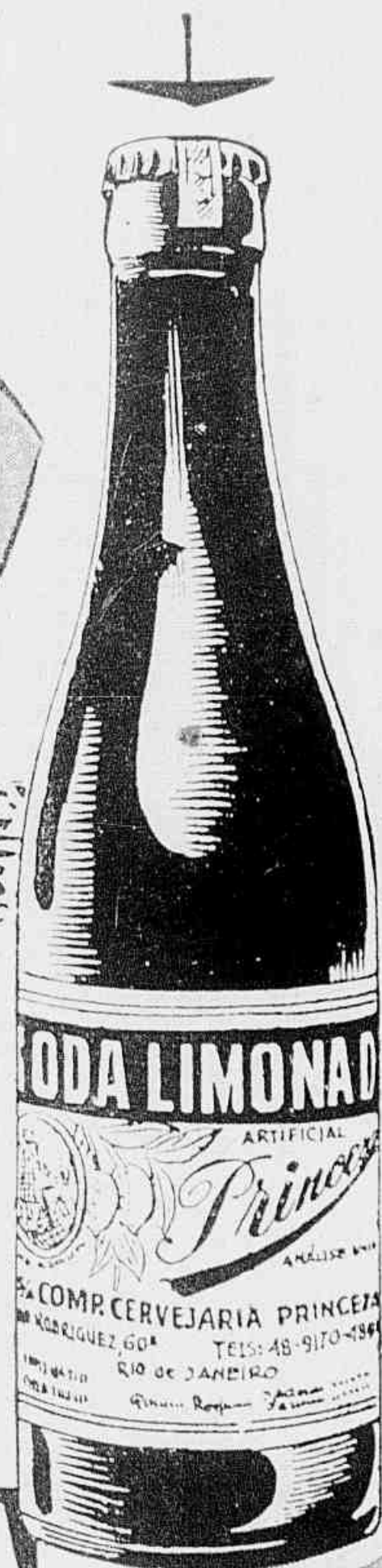
1060 Kcs.

EMISSORA CONTINENTAL
100% ESPORTIVA E INFORMATIVA

AMBAS BEM NO
MEIO DO DIAL

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

“ELA”
é a mais
gostosinha...



No sabor! Na qualidade! Na pureza!

SÓDA LIMONADA

Princesa

... um refrigerante que tem realceza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —